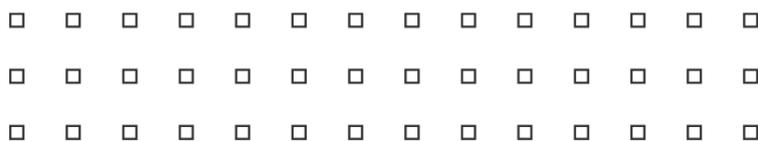


# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**30 de junho de 2025**





# Relatório da Administração

2T25



**São Paulo, 8 de agosto de 2025** - Em conformidade com as disposições legais, o Banco PAN S.A. (“PAN”, Banco”, “Banco PAN” ou “Companhia”) e suas subsidiárias divulgam os resultados referentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2025 acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes. As informações operacionais e financeiras do Banco, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária e as Práticas Contábeis adotadas no Brasil.

## **MENSAGEM AOS ACIONISTAS**

Nosso propósito é potencializar uma vida financeira inteligente para os nossos clientes, entendendo que cada um deles possui objetivos, expectativas e desafios únicos. Através da nossa plataforma digital completa, ofertamos todos os produtos e serviços em um único aplicativo, com uma abordagem personalizada e cross-sell de produtos através de nossas plataformas.

Nossa estratégia é baseada nos seguinte pilares: (i) **excelência em produto e distribuição de crédito**, com uma base de produtos completa, considerando valor econômico da produção, mas também impulsionando nosso percentual de clientes ativos; (ii) **maximização do retorno econômico**, ampliando nossa carteira e melhorando nossos resultados, enquanto mantemos postura de crédito conservadora; (iii) **engajamento sustentável dos clientes**, fortalecendo e impulsionando ainda mais a integração de nossos canais, conectando os clientes B2B ao nosso aplicativo e aumentando a principalidade; (iv) **qualidade, otimização e integração das plataformas**, proporcionando excelência em UX e indo além, melhorando a forma como o cliente percebe o Banco PAN e (v) **excelência em gestão de riscos e custos**, com otimização de despesas e melhora constante em nossa eficiência.

Continuamos implementando melhorias significativas na experiência e no relacionamento com nossos clientes, alcançando **32 milhões de clientes** ao final deste trimestre. Estes avanços são resultado dos nossos investimentos em UX, lançamento de novos produtos e ferramentas de aprimoramento das ofertas de crédito – que podem ser solicitadas e concluídas em poucas etapas através de nosso *app*, WhatsApp e das plataformas da Mosaico ou Mobiauto, **impulsionando a originação B2C e fortalecendo nosso posicionamento nos segmentos de atuação**.

Nosso portfólio continua avançando, em linha com nossa estratégia de crescimento de crédito, totalizando R\$ 57,8 bilhões - um aumento de 18% em relação ao mesmo período do ano anterior. Além disso, nosso lucro líquido para este trimestre, ajustado pela amortização de ágio, foi de R\$ 191 milhões, impactado pela estratégia de maior retenção de carteira, praticamente sem venda de créditos adimplentes. neste período. O ROE anualizado, ajustado pela amortização de ágio, para este trimestre foi de 11,3%. Destacamos também para este trimestre:

- 1.** Carteira de crédito: recuperação da originação e retenção integral de carteira em dia;
- 2.** Inadimplência: estabilidade nas carteiras colateralizadas e leve aumento em carteiras clean;
- 3.** Margem: manutenção de níveis robustos em relação à carteira no balanço;
- 4.** Eficiência: redução em despesas administrativas e operacionais

# LINHAS DE NEGÓCIO

## Banco Transacional

Em linha com nossa estratégia de fidelização dos clientes e engajamento, continuamos com nossos investimentos em excelência de UX, garantindo uma experiência inteligente e simples, com crescimento através de estratégias eficientes de *cross-sell*.

Ao final do segundo trimestre de 2025, possuíamos 32 milhões de clientes, um crescimento anual de 6%, e mais de 9,5 milhões de clientes com chave PIX cadastrada.

Nosso volume transacionado continua avançando no ano, com o TPV atingido R\$ 32,2 bilhões neste trimestre, versus R\$ 30 bilhões no mesmo período de 2024. Nosso nível de ativação ao final do 2T25 foi de 59%, com um *cross-sell* de 2,3 produtos por cliente ativo.

## Crédito Consignado e FGTS

Possuímos um histórico bem-sucedido no mercado de crédito consignado público, com foco em empréstimos e cartões de crédito para servidores públicos, aposentados e pensionistas do INSS.

A carteira total de empréstimos consignados público e INSS concluiu o primeiro trimestre de 2025 com um saldo de R\$ 15.322, comparado a R\$ 15.883 milhões no 1T25 e R\$ 16.192 milhões em junho de 2024. Esse volume é resultado principalmente da menor originação em função das condições do produto e mercado dado a atual taxa teto do consignado INSS e as condições de mercado, como também da não realização de cessão desta carteira.

A carteira de crédito consignado privado, produto que começamos a originar em março deste ano, concluiu o trimestre em R\$ 1.116 milhões.

O portfólio de cartão de crédito consignado fechou período em R\$ 1.969 milhões versus R\$ 2.133 milhões do 1T25 e R\$ 2.954 milhões em 2T24. Já a carteira de antecipação do saque aniversário do FGTS concluiu o 2T25 com um saldo de R\$ 1.362 milhões, versus R\$ 1.055 milhões no 1T25 e R\$ 660 milhões no 2T24.

## Financiamento de Veículos

Nos consolidamos como uma das principais plataformas do Brasil, fruto de investimentos em UX, tanto na experiência dos clientes quanto na dos lojistas, de um processo de concessão de crédito mais ágil e simplificado, alinhado também a uma estratégia de precificação assertiva.

Juntamente com a Mobiauto, também fornecemos múltiplas soluções para atender às diferentes demandas do ecossistema de financiamento de veículos, tanto na visão do cliente quanto na do lojista. Quando o cliente entra em contato conosco, oferecemos empréstimo pré-aprovado para que ele possa escolher o veículo já sabendo do seu orçamento e, dessa forma, otimizar sua jornada. A Mobiauto também oferece ferramentas e serviços que auxiliam lojistas e clientes em suas necessidades diárias (Mobi Gestor, Passe Carros e Mobi Já).

Nossos investimentos também na experiência dos lojistas permitem que as negociações sejam realizadas em menos tempo, sem prejuízo à assertividade do modelo: com um formulário simplificado, a análise de crédito é realizada

considerando apenas três informações para veículos usados e cinco para motos novas.

Além disso, de acordo com nossa estratégia de integração de canais, independente de possuir uma conta corrente PAN, todo cliente com financiamento de veículos tem acesso ao nosso aplicativo para consultar suas parcelas, gerenciar seu contrato além de receber ofertas, aumentando também os níveis de engajamento.

A carteira de financiamento de veículos concluiu este trimestre com saldo de R\$ 34.270 milhões, um aumento de 7% no comparativo com os R\$ 30.0250 milhões do 1T25 e de 30% com relação ao 2T25.

### **Cartão de Crédito**

Este produto é fundamental no desenvolvimento do engajamento dos clientes, impulsionando nosso relacionamento e, conseqüentemente, aumentando nosso portfólio.

Nós estamos constantemente revisando políticas de crédito e limites. Dessa forma, concluímos este período com um saldo de R\$ 2.801 milhões na carteira de cartão de crédito, frente aos R\$ 2.886 milhões no 1T25 e R\$ 2.152 milhões no 2T24.

### **Empréstimo Pessoal**

Este produto combinado com cartão de crédito é essencial para engajar e reter clientes, suportados por modelos de crédito robustos e aprimorados, enquanto também aproveitamos as oportunidades de *cross-sell*.

Nossa carteira fechou o trimestre com um saldo de R\$ 777 milhões, comparado a R\$ 798 milhões no 1T25 e R\$ 508 milhões no 2T24.

### **Marketplaces – Mosaico e Mobiauto**

Nossos marketplaces são importantes para atrair e engajar clientes, alinhado à nossa estratégia de oferecer créditos e serviços financeiros de forma contextualizada.

Ao longo dos últimos meses, realizamos melhorias relevantes neste segmento, disponibilizando comparativo e histórico de preços também no app do PAN, e nos consolidando como um assistente de compras para nossos clientes.

Concluímos o 2T25 com um take rate de 8,8%, com comparação com 7,5% do trimestre anterior e 6,5% no 2T24, e um GMV de R\$ 302 milhões.

A Mobiauto continua apresentando importantes resultados. O número de lojistas cadastrados se concluiu o trimestre em 15 mil, comparado com 14,1 mil no trimestre anterior e 13,1 mil no 2T24. O número de veículos anunciados neste trimestre foi 318 mil, versus 305 mil do trimestre anterior e dos 297 mil no 2T24. A receita neste trimestre foi de R\$ 35,7 milhões, versus R\$ 28,5 milhões no 1T25 e R\$ 32,7 milhões no 2T24.

## Seguros

Considerando nossa estratégia de diversificação, o avanço do segmento de seguros é uma importante estratégia para expansão da nossa plataforma com o *cross-sell* de clientes.

Concluimos o período com 4,1 milhões de clientes com seguros contratados, em linha com o trimestre anterior e 7% acima do mesmo período de 2024. Ainda, neste trimestre, originamos R\$ 231 milhões em prêmios de seguros, versus R\$ 220 milhões no trimestre anterior e R\$ 254 milhões originados no 2T24.

# CRÉDITO

## ORIGINAÇÃO DE CRÉDITO

Continuamos a originar relevantes volumes de crédito, considerando financiamento de veículos (carro e moto), crédito consignado (público, INSS e privado), FGTS e crédito pessoal. Nossos investimentos em tecnologia e UX levam não só a uma melhor experiência dos lojistas e correspondentes bancários, como também de nossos clientes em nosso aplicativo, impulsionando a origemção B2C.

Nós recuperamos origemção neste trimestre, totalizando R\$ 7,4 bilhões, com destaque para início da produção do novo crédito consignado privado e retomada de demanda no segmento de veículos.

## CARTEIRA DE CRÉDITO

Mantivemos crescimento relevante da nossa carteira de crédito, com forte origemção e menor volume de carteira cedido. Concluimos o segundo trimestre de 2025 com um saldo de R\$ 57,8 bilhões, 5% acima dos R\$ 55 bilhões no 1T25 e 18% acima dos R\$ 49,2 bilhões no 2T24.

Ainda, continuamos com forte engajamento dos nossos clientes: 59% da nossa base total são de clientes ativos. Isso reflete não só nossa bem-sucedida abordagem B2C, como também a efetividade de nossas múltiplas plataformas.

## QUALIDADE DE CRÉDITO

Ao longo dos anos, ampliamos a quantidade de produtos oferecidos e diversificamos nosso portfólio de crédito, incluindo alguns com maior margem e potencial de engajamento. Ao mesmo tempo, mantivemos um nível elevado de carteira colateralizada, representando 94% do total ao final do segundo trimestre de 2025.

Na virada do exercício social para 2025, a forma de contabilização de provisões e baixas para prejuízo foram alteradas em razão da Resolução 4.966 do Conselho Monetário Nacional. Para maior comparabilidade com os dados históricos, passamos a reportar o indicador de créditos vencidos acima de 90 dias, de forma gerencial, considerando o *writte-off* em 360 dias. Este indicador encerrou o trimestre em 8,3% versus 8,1% no trimestre anterior. O indicador de vencidos entre 15 e 90 dias encerrou o trimestre em 9,2%, redução versus 9,9% do trimestre passado – impactado negativamente pela sazonalidade do início do ano.

## CESSÃO DE CARTEIRA DE CRÉDITO

No 2T25, nós não realizamos cessões em dia além dos R\$ 10 milhões de carteira de Cartão Consignado relacionada à contratos de cessões anteriores, esse volume se compara com R\$ 482 milhões cedidos no 1T25 e R\$ 2.131 milhões no 2T24.

Essa mudança está alinhada à nossa estratégia de retenção e crescimento de portfólio.

# CAPTAÇÃO DE RECURSOS

O saldo de recursos captados totalizou R\$ 51,4 bilhões no encerramento do 2T25 com a seguinte composição: (i) R\$ 25,2 bilhões em depósitos interfinanceiros, ou 49% do total; (ii) R\$ 14,3 bilhões referentes a emissões de letras financeiras, ou 28% do total; (iii) R\$ 11,2 bilhões em depósitos a prazo, equivalente a 22% do total e; (iv) outras fontes de financiamento, que correspondiam a R\$ 0,2 bilhão, equivalentes a 1% das captações totais.

# RESULTADOS

## Margem Financeira Líquida Gerencial - NIM

Neste trimestre, mantivemos uma margem financeira robusta de R\$ 2.143 milhões, impactada pela importante redução do volume de cessão de crédito.

Em relação aos ativos rentáveis médios, a NIM total neste trimestre foi de 14,8% versus 17,7% no 1T25 e 18,4% no 2T24, enquanto a NIM sem cessão foi 16,8% neste período versus 17,4% no 1T25 e 16,4% no 2T24. A NIM após custo de crédito foi de 7,4% no 2T25 versus 8,0 % no 1T25 e 11,5% no 2T24.

A manutenção destes indicadores em níveis robustos é consequência da nossa forte originação, alinhada ao aprimoramento de nossos modelos de crédito e precificação assertiva.

## Custo de Crédito

O custo de crédito nominal totalizou R\$ 956 milhões neste trimestre, frente aos R\$ 1.186 milhões do 1T25 e aos R\$ 755 milhões do 2T24.

O custo de crédito no período foi de 6,8 %, versus 8,8% no trimestre anterior e 6,3% no 2T24, beneficiado pela realização de venda de carteiras em prejuízo. Sem essa venda, o indicador se manteria estável no 2T25.

## Custos e Despesas

As despesas administrativas e de pessoal neste trimestre somaram R\$ 632 milhões, versus R\$ 642 milhões do 1T25 e R\$ 627 milhões no 2T24, seguindo nossa agenda de eficiência.

As despesas de originação foram R\$ 218 milhões no 2T25, abaixo dos R\$ 222 milhões do trimestre anterior e dos R\$ 515 milhões do 2T24 – seguindo redução importante dos volumes de originação bem como pelo diferimento conforme Resolução 4.966 do Banco Central do Brasil.

Já as despesas com provisões para passivos contingentes foram de R\$ 291 MM no 2T25, versus R\$ 270MM no 1T25 e R\$ 396 MM no 2T24.

## Demonstração de Resultados

Neste trimestre, nosso LAIR ajustado fechou em R\$ 236 milhões. O lucro líquido ajustado pela amortização de ágio no trimestre foi de R\$ 191 milhões, impactado pela estratégia de retenção de carteira em dia, versus R\$ 230 milhões do 1T25 e R\$ 211 milhões do 2T24. O ROE anualizado do período, ajustado pelo ágio, foi de 11,3%, comparado a 13,8% no 1T25 e 11,7% no 2T24.

# CAPITAL

## PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido Consolidado do PAN totalizou R\$ 7.679 milhões ao final do segundo trimestre de 2025, frente aos R\$ 7.575 milhões no trimestre anterior.

## ÍNDICE DE BASILEIA – GERENCIAL

Desde a consolidação do Banco PAN no consolidado prudencial do BTG Pactual em maio de 2021, o índice de Basileia individual deixou de ser uma obrigação perante o Banco Central do Brasil.

O Índice de Basileia gerencial (proforma) encerrou o primeiro trimestre de 2025 em 13,3% versus 13,6% do período anterior, compostos integralmente por Capital Principal.

## **AUDITORES INDEPENDENTES**

As Demonstrações Financeiras do Banco passaram a ser auditadas, a partir do 1º trimestre de 2011, pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (“PwC”). De acordo com o teor da Instrução CVM nº 162/22, o PAN informa que no período findo em 30 de junho de 2025, a Pricewaterhouse Coopers Auditores Independentes Ltda. não presta serviços, além daqueles expressamente relacionados à função de auditoria externa, mantendo a independência necessária à execução dessa atividade.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo empenho e engajamento na execução da estratégia de negócios do PAN, e aos nossos clientes, investidores e parceiros, que nos honram com seu reiterado apoio e confiança.

São Paulo, 8 de agosto de 2025

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**EM 30 DE JUNHO DE 2025**  
(Em milhares de reais)



Ativo	Nota explicativa	Banco	Consolidado
		30/06/2025	30/06/2025
<b>Disponibilidades</b>		<b>628</b>	<b>2.164</b>
<b>Ativos financeiros</b>		<b>57.290.966</b>	<b>58.723.931</b>
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>		<b>10.457</b>	<b>52.943</b>
Títulos e valores mobiliários	5.a	10.457	52.943
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes</b>		<b>1.240.261</b>	<b>1.309.260</b>
Títulos e valores mobiliários	5.a	1.240.261	1.309.260
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>		<b>56.040.248</b>	<b>57.361.729</b>
Depósitos no Banco Central		1.809.931	1.809.931
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	519.854	309.658
Títulos e valores mobiliários	5.a	4.562.588	4.562.588
<b>Operações de crédito</b>	<b>6.a</b>	<b>48.873.579</b>	<b>50.401.826</b>
Operações de crédito	6.a	53.583.637	55.159.093
Títulos e créditos a receber	6.a	1.887.334	1.887.334
(Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito)	6.d	(6.597.392)	(6.644.601)
Outros ativos financeiros	7	274.296	277.725
<b>Ativos fiscais</b>		<b>5.376.495</b>	<b>5.475.234</b>
A compensar		816.723	863.987
Diferidos	29.b	4.559.772	4.611.247
<b>Outros ativos</b>	8	<b>1.196.020</b>	<b>1.198.537</b>
<b>Outros valores e bens</b>		<b>314.761</b>	<b>318.777</b>
Outros valores e bens	9.a	220.559	224.531
(Provisão para perdas)	9.a	(70.777)	(71.218)
Despesas antecipadas	9.b	164.979	165.465
<b>Investimentos</b>		<b>2.169.414</b>	<b>22.632</b>
Participações em controladas e coligadas	10.a	2.169.414	22.632
<b>Imobilizado</b>	<b>11.a</b>	<b>53.658</b>	<b>57.172</b>
Outras imobilizações de uso		181.416	186.964
(Depreciações acumuladas)		(127.758)	(129.792)
<b>Intangível</b>	<b>12.a</b>	<b>1.045.518</b>	<b>1.080.925</b>
Ativos Intangíveis		1.889.081	1.945.672
(Amortizações acumuladas)		(843.563)	(864.747)
<b>Total do Ativo</b>		<b>67.447.460</b>	<b>66.879.373</b>
<b>Passivo</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>30/06/2025</b>	<b>30/06/2025</b>
<b>Passivos financeiros</b>		<b>57.241.154</b>	<b>56.507.216</b>
<b>Passivos financeiros ao o valor justo por meio do resultado</b>		<b>92.330</b>	<b>92.330</b>
Instrumentos financeiros derivativos	5.c	92.330	92.330
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>		<b>57.148.824</b>	<b>56.414.886</b>
Depósitos	13.a	37.515.592	36.783.876
Captações no mercado aberto	13.b	3.102.223	3.100.001
Recursos de aceites e emissão de títulos	13.c	14.313.910	14.313.910
Obrigações por empréstimos	14	103.671	103.671
Relações interfinanceiras	15	2.096.075	2.096.075
Outros passivos financeiros	16.a	17.353	17.353
<b>Provisão para passivos contingentes</b>	<b>17</b>	<b>818.910</b>	<b>862.018</b>
<b>Provisão de perda esperada decorrente de risco de crédito a liberar</b>		<b>55.447</b>	<b>55.447</b>
<b>Passivos fiscais</b>		<b>477.388</b>	<b>562.198</b>
Correntes	18	368.141	452.947
Diferidos	29.e	109.247	109.251
<b>Outros passivos</b>	<b>19</b>	<b>1.176.025</b>	<b>1.208.706</b>
<b>Patrimônio líquido dos acionistas controladores</b>	20	<b>7.678.536</b>	<b>7.678.536</b>
Capital social:		5.928.320	5.928.320
Reserva de capital		207.322	207.322
Reserva de lucros		1.483.218	1.483.218
Outros resultados abrangentes		2.452	2.452
(Ações em tesouraria)		(172.396)	(172.396)
Lucros acumulados		229.620	229.620
<b>Participação de acionistas não controladores</b>		<b>-</b>	<b>5.252</b>
<b>Total do Patrimônio líquido</b>		<b>7.678.536</b>	<b>7.683.788</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>		<b>67.447.460</b>	<b>66.879.373</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**  
**PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**  
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)



	Nota explicativa	Banco 30/06/2025	Consolidado 30/06/2025
<b>Receitas da intermediação financeira</b>		<b>8.349.924</b>	<b>8.518.564</b>
Operações de crédito	6.i	8.915.092	9.076.214
Resultado com títulos e valores mobiliários	5.e	417.461	424.979
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.d	(1.088.713)	(1.088.713)
Resultado das aplicações compulsórias		106.084	106.084
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(5.656.667)</b>	<b>(5.620.811)</b>
Operações de captação no mercado	13.d	(3.604.774)	(3.521.731)
Operações de empréstimos e repasses		9.428	9.428
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6.d	(2.090.485)	(2.137.672)
Provisão para compromissos de crédito a liberar		29.164	29.164
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>2.693.257</b>	<b>2.897.753</b>
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>		<b>(2.279.538)</b>	<b>(2.410.713)</b>
Receitas de prestação de serviços	21	719.344	840.042
Resultado de participações em controladas e coligadas	10.a	125.656	1.169
Despesas de pessoal	22	(372.371)	(407.789)
Outras despesas administrativas	23	(1.188.841)	(1.244.803)
Despesas tributárias	24	(275.265)	(301.381)
Provisão para passivos contingentes	18.ii	(557.316)	(560.653)
Outras receitas/(despesas) operacionais	25	(730.746)	(737.298)
<b>Resultado operacional</b>		<b>413.719</b>	<b>487.040</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>26</b>	<b>(33.293)</b>	<b>(33.540)</b>
<b>Resultado antes dos tributos</b>		<b>380.426</b>	<b>453.500</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>29.a</b>	<b>55.187</b>	<b>(13.033)</b>
Provisão para imposto de renda		(115.919)	(168.327)
Provisão para contribuição social		(96.051)	(124.857)
Ativo fiscal diferido		267.157	280.151
<b>Participações estatutárias no lucro</b>		<b>(58.460)</b>	<b>(61.844)</b>
<b>Participações de não controladores</b>		<b>-</b>	<b>(1.470)</b>
<b>Lucro Líquido</b>		<b>377.153</b>	<b>377.153</b>
<b>Atribuível a:</b>			
Acionistas controladores		377.153	377.153
Acionistas não controladores		-	1.470
<b>Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas - R\$</b>			
Lucro por ação ordinária	20.d		0,30
Lucro por ação preferencial	20.d		0,30

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**  
**PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**

(Em milhares de reais)



	<b>Banco</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>30/06/2025</b>	<b>30/06/2025</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>377.153</b>	<b>377.153</b>
<b>Itens que serão reclassificados para o resultado</b>		
<b>Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>1.669</b>	<b>1.669</b>
Variação de Valor Justo	4.991	4.991
Efeito Fiscal	(3.322)	(3.322)
<b>Resultado Abrangente do Período</b>	<b>378.822</b>	<b>378.822</b>
Atribuível a:		
Acionistas controladores	378.822	378.822
Acionistas não controladores	-	1.470

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



	Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de Lucros			Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Participação do acionista controlador	Participação dos acionistas não controladores	Total
				Legal	Para Integridade do Patrimônio Líquido	Outros resultados abrangentes					
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2024</b>		<b>5.928.320</b>	<b>207.322</b>	<b>225.953</b>	<b>2.237.195</b>	<b>783</b>	<b>(172.396)</b>	-	<b>8.427.177</b>	<b>6.652</b>	<b>8.433.829</b>
Efeitos da adoção inicial da Resolução CMN nº 4.966/21		-	-	-	(979.930)	-	-	-	(979.930)	-	(979.930)
<b>Saldo inicial em 01 de Janeiro de 2025</b>		<b>5.928.320</b>	<b>207.322</b>	<b>225.953</b>	<b>1.257.265</b>	<b>783</b>	<b>(172.396)</b>	-	<b>7.447.247</b>	<b>6.652</b>	<b>7.453.899</b>
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	1.669	-	-	1.669	-	1.669
Lucro líquido		-	-	-	-	-	-	377.153	377.153	1.470	378.624
Destinações:											
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	-	(2.870)	(2.870)
Juros sobre o capital próprio pagos e/ou provisionados	20.c	-	-	-	-	-	-	(147.533)	(147.533)	-	(147.533)
<b>Saldos em 30 de Junho de 2025</b>		<b>5.928.320</b>	<b>207.322</b>	<b>225.953</b>	<b>1.257.265</b>	<b>2.452</b>	<b>(172.396)</b>	<b>229.620</b>	<b>7.678.536</b>	<b>5.252</b>	<b>7.683.788</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
**PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**  
(Em milhares de reais)



		<b>Banco</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>Nota explicativa</b>	<b>30/06/2025</b>	<b>30/06/2025</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>			
<b>Lucro Líquido</b>		<b>377.153</b>	<b>377.153</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido:</b>			
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(427)	(427)
Depreciações e Amortizações	23/25	125.899	135.478
Constituição/(reversão) de provisão para passivos contingentes	17.ii	557.316	560.653
Provisão para compromissos de crédito a liberar		(29.164)	(29.164)
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	26	39.035	4.112
Resultado na alienação de outros valores e bens	26	(3.832)	899
Variação cambial de obrigações por empréstimos		(17.650)	(17.650)
Resultado de participações em controladas e coligadas	10.a	(125.656)	(1.169)
Baixa de imobilizado de uso		-	34
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6.d	2.090.485	2.137.672
Ativo fiscal diferido		(267.157)	(280.151)
Resultado de participação de não controladores		-	1.470
<b>Lucro líquido ajustado</b>		<b>2.746.002</b>	<b>2.888.910</b>
<b>Variação de Ativos e Passivos:</b>			
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado		14.695	12.280
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		219.601	684.748
Depósitos no Banco Central		562.830	562.830
Aplicações interfinanceiras de liquidez		(217.979)	(7.742)
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado		(318.490)	(318.490)
Operações de crédito		(5.275.786)	(6.600.288)
Outros ativos financeiros ao custo amortizado		269.893	267.303
Ativos fiscais		(184.147)	(155.327)
Outros ativos		668.408	(10.670)
Outros valores e bens		(97.790)	(66.967)
Depósitos		5.164.818	5.344.052
Captações no mercado aberto		(2.125.222)	(1.649.999)
Recursos de aceites e emissão de títulos		1.015.288	1.015.288
Obrigações por empréstimos		(109.659)	(109.659)
Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado		91.753	91.753
Outros passivos financeiros		17.938	17.938
Provisões		(322.338)	(327.290)
Obrigações fiscais		226.401	295.553
Outros passivos		(384.628)	(407.522)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(254.819)	(320.838)
<b>Caixa Líquido Proveniente nas Atividades Operacionais</b>		<b>1.706.768</b>	<b>1.205.863</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento:</b>			
(Aumento) em títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes		(285.355)	(285.355)
Redução em títulos e valores mobiliários ao custo amortizado		1.850.044	1.850.044
Alienação de bens não de uso próprio		79.858	79.858
Aumento de investimentos		(500.159)	-
(Aquisição) de imobilizado	11.b	(4.168)	(4.389)
(Aquisição) de intangível	12.b	(47.494)	(50.063)
<b>Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Investimento</b>		<b>1.092.726</b>	<b>1.590.095</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento:</b>			
Emissão de recursos de aceites e emissão de títulos		170.206	170.206
Resgate de recursos de aceites e emissão de títulos		(2.370.780)	(2.370.780)
Juros sobre o capital próprio pagos		(302.000)	(302.000)
<b>Caixa Líquido (Utilizado) nas Atividades de Financiamento</b>		<b>(2.502.574)</b>	<b>(2.502.574)</b>
<b>Aumento/(Redução) líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>296.921</b>	<b>293.384</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período</b>		<b>5.154</b>	<b>10.269</b>
<b>Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>427</b>	<b>427</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período</b>		<b>302.502</b>	<b>304.079</b>
<b>(Redução)/Aumento líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		<b>296.921</b>	<b>293.384</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**BANCO PAN S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS**  
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**  
**PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025**  
(Em milhares de reais)



		<b>Banco</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>Nota explicativa</b>	<b>30/06/2025</b>	<b>30/06/2025</b>
<b>Receitas</b>		<b>5.789.431</b>	<b>6.023.713</b>
Intermediação financeira		8.349.924	8.518.564
Prestação de serviços	21	719.344	840.042
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	6.d	(2.090.485)	(2.137.672)
Provisão para compromissos de crédito a liberar		29.164	29.164
Outras receitas/(despesas)		(1.218.516)	(1.226.385)
<b>Despesas de Intermediação Financeira</b>		<b>(3.595.345)</b>	<b>(3.512.302)</b>
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>		<b>(1.098.791)</b>	<b>(1.146.144)</b>
Materiais, energia e outros		(947)	(1.115)
Serviços de terceiros	23	(313.989)	(319.083)
Comissões pagas a correspondentes bancários	23	(176.366)	(170.036)
<b>Outras</b>		<b>(607.489)</b>	<b>(655.910)</b>
Processamento de dados	23	(319.266)	(335.141)
Serviços do sistema financeiro	23	(138.577)	(143.143)
Propaganda, promoções e publicações	23	(70.787)	(95.795)
Comunicações	23	(14.181)	(14.762)
Despesas com busca e apreensão de bens	23	(29.097)	(29.097)
Outras		(35.581)	(37.972)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>		<b>1.095.295</b>	<b>1.365.267</b>
<b>Depreciações e Amortizações</b>	<b>23/25</b>	<b>(125.899)</b>	<b>(135.478)</b>
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>		<b>969.396</b>	<b>1.229.789</b>
<b>Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>10.a</b>	<b>125.656</b>	<b>1.169</b>
Resultado de participações em controladas e coligadas		125.656	1.169
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>		<b>1.095.052</b>	<b>1.230.958</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>		<b>1.095.052</b>	<b>1.230.958</b>
<b>Pessoal</b>		<b>377.555</b>	<b>411.659</b>
Remuneração direta		292.243	316.928
Benefícios	22	58.769	65.277
FGTS		23.691	25.963
Outros	22	2.852	3.490
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		<b>321.253</b>	<b>420.286</b>
Federal		291.157	386.495
Estadual		25	27
Municipal		30.071	33.765
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		<b>19.091</b>	<b>20.390</b>
Aluguéis		19.091	20.390
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		<b>377.153</b>	<b>378.624</b>
Juros sobre o capital próprio	20.c	147.533	147.533
Lucros retidos atribuível aos acionistas controladores		229.620	229.620
Lucros retidos atribuível aos acionistas não controladores		-	1.470

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## 1) Contexto Operacional

O Banco PAN S.A. (“Banco”, “Banco PAN”, “Instituição” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima de capital aberto e está autorizado a operar como banco múltiplo. O Banco tem foco de atuação no varejo, com oferta de uma plataforma completa de crédito e de serviços financeiros. Atua direta ou indiretamente por meio de suas controladas nos mercados de crédito consignado (empréstimo e cartão de crédito), financiamento de veículos (carros usados e motos novas e usadas), cartão de crédito, crédito pessoal, crédito pessoal com garantia do FGTS e veículos, limite emergencial (cheque especial), bem como venda de seguros e *marketplace*. Nos serviços, além de todo o transacional inerente a uma conta corrente, também oferece portabilidade de salário, recarga de celular, DDA e programa de fidelização. O Banco PAN possui carteiras em *run-off* de financiamento para empresas, financiamento para construção a incorporadores e construtores, financiamento e empréstimo imobiliário e aquisição de recebíveis imobiliários. Os benefícios dos serviços prestados entre o Banco PAN e as suas empresas controladas e os custos das estruturas operacionais e administrativas são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas empresas.

Quando necessário, o Banco PAN no contexto de sua estratégia de captação de recursos, pode vir a realizar cessões de crédito (significativamente com transferência substancial de riscos e benefícios) para instituições financeiras. Neste âmbito, o lucro destas vendas, quando concretizadas, é reconhecido imediatamente no resultado do período do Banco PAN. Os resultados estão refletidos nas demonstrações financeiras em receitas da intermediação financeira.

Atualmente o Banco PAN é controlado pelo Banco BTG Pactual S.A. (“BTG Pactual”), com 77,17% do capital total.

Em 30 de junho de 2025, o capital social do Banco PAN estava distribuído da seguinte forma:

Acionistas	Composição Acionária (em milhares de ações)					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Banco BTG Pactual S.A. (1)	657.561	100,00	321.832	52,63	979.393	77,17
Mercado ( <i>free float</i> )	-	-	271.177	44,35	271.177	21,37
<b>Subtotal</b>	<b>657.561</b>	<b>100,00</b>	<b>593.009</b>	<b>96,97</b>	<b>1.250.570</b>	<b>98,54</b>
Ações em tesouraria (2)	-	-	18.500	3,03	18.500	1,46
<b>Total emitido</b>	<b>657.561</b>	<b>100,00</b>	<b>611.509</b>	<b>100,00</b>	<b>1.269.070</b>	<b>100,00</b>

(1) Participação direta e indireta através do Banco Sistema S.A. subsidiária do Banco BTG Pactual S.A.; e

(2) Ações de própria emissão adquiridas, com base na aprovação do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 20.e).

## 2) Apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco PAN S.A. foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que devem seguir as normas e as instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen, e, quando não conflitantes, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da legislação societária brasileira. Também são aplicados nas demonstrações financeiras os pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que tenham sido recepcionados pelo CMN ou pelo Bacen.

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco PAN compreendem as demonstrações financeiras do Banco e de suas empresas controladas.

A Resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020, estabelecem os critérios gerais e os procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020, as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade, sendo a segregação entre circulante e não circulante apresentada em nota explicativa.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, relativas ao período findo em 30/06/2025, elaboradas com base no padrão contábil internacional emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) conforme prevê a Resolução CMN nº 4.818, de 2020, serão divulgadas, no prazo legal, no endereço eletrônico <https://ri.bancopan.com.br>.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco PAN foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 08 de agosto de 2025.

### Demonstrações financeiras consolidadas:

No processo de consolidação das demonstrações financeiras foram eliminadas as participações, os saldos das contas de ativo e de passivo, as receitas e as despesas entre as empresas integrantes do Grupo PAN, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

A seguir, estão apresentadas as entidades incluídas na consolidação, bem como a participação do Banco em seus capitais:

Acionistas	Participação total % 30/06/2025
<b>Controladas diretas:</b>	
PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	100,00
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	100,00
Brazilian Securities Companhia de Securitização.	100,00
PAN Participações Ltda.	100,00
BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A.	100,00
G.W.H.C. Serviços Online Ltda.	100,00
PAN Corretagem de Seguros Ltda.	100,00
<b>Controladas indiretas:</b>	
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda. (1)	80,00

(1) Empresa controlada pela Brazilian Finance & Real Estate S.A..

### Moeda funcional e de apresentação:

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional do Banco PAN, em razão de ser essa a moeda do principal ambiente econômico no qual o Banco atua.

### Resolução CMN nº 4.966/2021:

A Resolução CMN nº 4.966/21 entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025, estabelecendo os conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros.

Nesse contexto, os impactos decorrentes da adoção desta Resolução, bem como das normas correlatas, referem-se à classificação dos instrumentos financeiros com base nos modelos de negócios da

administração, à apuração e constituição de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, além da forma de evidenciação nas demonstrações financeiras.

## Impactos da adoção da norma

### Classificação e mensuração

Ao comparar as classificações e mensurações conforme o padrão contábil vigente até 31 de dezembro de 2024 com as novas diretrizes introduzidas pela Resolução CMN nº 4.966/21 — baseadas em modelos de negócios aprovados pelo Conselho de Administração — o Banco não apurou impactos relevantes em seu patrimônio líquido, conforme demonstrado a seguir:

<b>Classificação anterior – Posição em 31/12/2024</b>	<b>Banco (R\$ MM)</b>	<b>Consolidado (R\$ MM)</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>7.426</b>	<b>7.999</b>
Mantidos para negociação	-	20
Disponíveis para venda	1.332	1.885
Mantidos até o vencimento	6.094	6.094

<b>Classificação atual</b>	<b>Banco (R\$ MM)</b>	<b>Consolidado (R\$ MM)</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>7.426</b>	<b>7.999</b>
Valor justo por meio do resultado	-	20
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.332	1.885
Custo amortizado	6.094	6.094

#### i. Perdas esperadas

Na data de transição para a Resolução CMN nº 4.966/21, o Banco reconheceu uma redução no patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores de aproximadamente R\$ 980 milhões já líquida dos efeitos tributários. A redução ocorre substancialmente em consequência da aplicação dos modelos de perdas esperadas e foi reconhecida em contrapartida às reservas de lucros, em 1º de janeiro de 2025.

#### ii. Taxa de juros efetiva

A partir de 1º de janeiro de 2025, os instrumentos financeiros classificados como "Custo amortizado" ou "Valor justo por meio de outros resultados abrangentes" passaram a incorporar, se materiais, os custos de transação diretamente atribuíveis, bem como os valores recebidos na aquisição ou originação da operação. Esses montantes serão reconhecidos no resultado ao longo da vida do instrumento financeiro.

#### iii. Cessaçã o do reconhecimento de juros (stop accrual)

A Resolução CMN nº 2.682/99 previa o reconhecimento de receitas de operações de crédito com parcelas em atraso de até 59 dias. Com a Resolução CMN nº 4.966/21, as receitas são reconhecidas até que o instrumento financeiro seja caracterizado como ativo problemático, o que ocorre em caso de atraso superior a 90 dias ou na ocorrência de eventos de inadimplência (default).

#### iv. Impostos

A Lei nº 14.467, de 17 de novembro de 2022 (resultante da conversão da Medida Provisória nº 1.128/22), estabeleceu um novo tratamento tributário para as perdas associadas ao não recebimento de créditos por instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central do Brasil. A mudança objetiva alinhar os tratamentos contábil e fiscal, mitigando riscos relacionados à realização de ativos fiscais diferidos.

As perdas incorridas apuradas até 31 de dezembro de 2024, que não tenham sido deduzidas ou recuperadas até essa data, deverão ser excluídas do lucro líquido para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo

da CSLL à razão de 1/84 (um oitenta e quatro avos) por mês, a partir de janeiro de 2026, podendo esse prazo se estender até 1/120 (um cento e vinte avos), conforme o caso.

As projeções fiscais utilizadas para a avaliação da realização dos ativos fiscais diferidos já consideram tanto os efeitos da Resolução CMN nº 4.966/21 quanto os critérios previstos na Lei nº 14.467.

#### v. Cifras comparativas

Em conformidade com o disposto no art. 79 da Resolução CMN nº 4.966/2021, as instituições financeiras estão dispensadas da apresentação de informações comparativas nas demonstrações financeiras de 2025 com relação a exercícios anteriores.

Assim, os quadros e notas explicativas elaborados com base nas normas contábeis anteriores a 31 de dezembro de 2024 não estão sendo reproduzidos neste conjunto de demonstrações financeiras.

#### vi. Contabilidade de hedge (critérios emitidos pelo BACEN aplicáveis em períodos futuros)

Conforme a Resolução CMN nº 5.100/23, a vigência do Capítulo V da Resolução CMN nº 4.966/21, que trata da contabilidade de *hedge*, foi postergada para 1º de janeiro de 2027.

A norma aprimora os conceitos aplicáveis à contabilidade de *hedge*, inclusive com mudanças no teste de efetividade, que passa a ser prospectivo e alinhado à Estratégia de Gerenciamento de Riscos da instituição.

### 3) Principais Políticas Contábeis

As políticas contábeis mais relevantes adotadas pelo Banco nestas demonstrações financeiras estão descritas a seguir.

#### a) Caixa e equivalentes de caixa:

Para fins da demonstração do fluxo de caixa, estão incluídos, dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, que está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor, com prazo de vencimento, normalmente de três meses a contar da data de aquisição.

#### b) Instrumentos Financeiros:

“Instrumento financeiro” é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro em uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira em outra entidade.

“Instrumentos de patrimônio” é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

“Derivativo” é o instrumento financeiro cujo valor muda em resposta às mudanças de uma variável de mercado observável (tais como taxa de juros, taxa de câmbio, preço dos instrumentos financeiros, índice de mercado ou rating de crédito), no qual o investimento inicial é muito baixo, em comparação com outros instrumentos financeiros com resposta similar as mudanças dos fatores de mercado, e geralmente é liquidado em data futura.

#### Classificação e mensuração

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros com base na combinação entre (i) o modelo de negócios adotado para a gestão das carteiras e (ii) as características dos fluxos de caixa contratuais de cada instrumento financeiro.

Modelo de negócios: considera a forma como os ativos são efetivamente geridos para atingir objetivos comerciais, seja priorizando o recebimento dos fluxos contratuais, a venda, ou a combinação de ambos. A análise é realizada em nível de carteira e não reflete intenções individuais da administração em relação a cada instrumento.

- Características dos fluxos de caixa contratuais (SPPI): avalia, de forma individual, se os fluxos previstos representam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o principal em datas específicas.

Com base nesses critérios, os ativos financeiros são enquadrados em uma das seguintes categorias para mensuração subsequente:

- Custo amortizado (CA): ativos financeiros geridos com o objetivo de receber exclusivamente os fluxos contratuais e que atendem ao critério de SPPI.
- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): ativos financeiros cujo modelo de negócios combina recebimento de fluxos contratuais e venda, desde que atendam ao critério de SPPI.
- Valor justo por meio do resultado (VJR): ativos financeiros geridos prioritariamente para venda ou que não atendam aos critérios para enquadramento em CA ou VJORA, sendo classificados nesta categoria de forma residual.

A classificação é determinada no reconhecimento inicial e revisada apenas quando há alteração no modelo de negócios aplicável à gestão da carteira.

**i. Aplicações interfinanceiras de liquidez, depósitos no Bacen com remuneração, depósitos remunerados, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses, dívidas subordinadas e demais operações ativas e passivas.**

As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculados "pro-rata die" com base na taxa efetiva de juros das operações.

**ii. Determinação do valor justo**

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

- Nível 1: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para o mesmo instrumento financeiro;
- Nível 2: Cotações de preços observáveis em mercados ativos para instrumentos financeiros com características semelhantes ou baseados em modelo de precificação nos quais os parâmetros significativos são fundamentados em dados observáveis em mercados ativos; e
- Nível 3: Modelos de precificação nos quais transações de mercado atual ou dados observáveis não estão disponíveis e que exigem alto grau de julgamento e estimativa. Instrumentos nessa categoria foram precificados usando técnicas em que ao menos um insumo, que pudesse ter um efeito significativo no preço, não é baseado em observação de dados de mercado. Quando inputs podem ser observados, a partir de dados de mercado sem custos e esforços excessivos, são utilizados. Caso contrário, o Banco determina um nível adequado para o input.

Os Títulos e valores mobiliários, dívidas subordinadas, Instrumentos financeiros derivativos, têm seu valor justo baseado em cotações de preços de mercado na data do balanço. Na inexistência de cotações no mercado, o seu valor será determinado por marcação por modelo ou por instrumentos equivalentes;

Para operações de crédito, o seu valor a mercado é determinado descontando-se o fluxo futuro pelas taxas praticadas a mercado em operações equivalentes na data-base do balanço; e

Depósitos a prazo, depósitos interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses têm o seu valor de mercado calculado aplicando-se sobre o estoque vigente as taxas praticadas para instrumentos equivalentes na data deste balanço.

### iii. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos):

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Banco PAN, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação dos instrumentos financeiros e classificação do *hedge* contábil.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos prioritariamente como *hedge* para compensar variações desfavoráveis de valor de mercado nas posições assumidas.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários.

Os instrumentos designados para fins de *hedge* contábil são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como os seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, são mensurados a valor justo e têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados no resultado.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da:

- (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva; e
- (ii) marcação a mercado dos objetos de *hedge*.

### iv. Operações de crédito:

São aplicadas as disposições constantes da Resolução BCB nº 352/2023. As operações de crédito, recebíveis imobiliários e outros créditos com características de concessão de crédito, são registradas a valor presente, calculado “*pro rata die*” com base na taxa de juros efetiva, até o momento em que o instrumento se caracterizar como ativo problemático. Um ativo é designado como problemático quando ocorrer atraso superior a 90 dias no pagamento do principal ou dos encargos, ou de algum evento que se caracterize como inadimplência (*default*).

### v. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito:

A Resolução CMN nº 4.966/2021 determina a adoção de modelo de perdas esperadas, no qual o Banco deve reconhecer as perdas esperadas associadas ao risco de crédito desde o momento do reconhecimento inicial da operação, considerando os efeitos do passado, a situação presente e as expectativas futuras (“*forward looking*”). Os modelos de perdas esperadas serão aplicáveis a ativos financeiros, garantias financeiras prestadas e compromissos de crédito a liberar. O Banco alocou os instrumentos financeiros em três estágios:

#### • Estágio 1:

Apuração da perda de crédito esperada considerando os eventos de inadimplência possíveis para o horizonte de 12 meses em cenário de operações em dia ou com pouco atraso (menos de 30 dias).

- **Estágio 2:**

Apuração da perda de crédito esperada considerando os eventos de inadimplência possíveis ao longo da vida do instrumento financeiro em cenário com aumento significativo do risco de crédito.

- **Estágio 3:**

Apuração da perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação de crédito, cenário em que eventos de inadimplência foram materializados (incluindo, mas não se limitando, a atrasos superiores a 90 dias, recuperações judiciais ou extrajudiciais, etc.). Para os instrumentos alocados nesse estágio, o Banco aplicará os níveis de provisão mínimos estabelecidos para perdas incorridas associadas ao risco de crédito nos ativos financeiros inadimplidos, conforme determinado pelo Anexo I da Resolução BCB nº 352/2023 ou seu modelo interno, aplicando aquele que resultar em um nível de provisão maior.

As rendas das operações de crédito vencidas após 90 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no estágio 3, que posteriormente, deixarem de ser caracterizadas como ativo com problema de recuperação de crédito, podem ser realocadas para o estágio 1 ou 2.

Para as operações renegociadas que não se caracterizam como reestruturação, a instituição deve reavaliar o instrumento para que passe a representar o valor presente dos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva, conforme as condições contratuais renegociadas. No caso de operações reestruturadas, o valor contábil bruto deve ser acrescido dos custos de transação e deduzidos eventuais valores recebidos na reestruturação do instrumento.

A provisão para perdas esperadas associadas às operações de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considera as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação do risco de crédito embutido nas operações.

A provisão para operações de crédito relativa às operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios é calculada de acordo com as mesmas diretrizes estabelecidas pelo CMN e pelo BACEN para as operações de crédito próprias.

#### **vi. Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros:**

Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.966/21, as operações de venda ou transferência de ativos financeiros são classificadas e registradas conforme segue:

- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com transferência substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
  - a) em operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência é baixado do título contábil utilizado para registro da operação original. O resultado positivo ou negativo apurado na negociação é apropriado ao resultado do período de forma segregada; e
  - b) em operações de compra de ativos, o ativo financeiro adquirido é registrado pelo valor pago, em conformidade com a natureza da operação original.
- Para o registro contábil da venda ou da transferência de ativos financeiros classificada na categoria operações com retenção substancial dos riscos e benefícios, são observados os seguintes procedimentos:
  - a) nas operações de venda de ativos, o ativo financeiro objeto da venda ou da transferência permanece, na sua totalidade, registrado no ativo. Os valores recebidos na operação são registrados no ativo, tendo como contrapartida o passivo referente à obrigação assumida e as receitas/(despesas) são apropriadas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente da operação; e

- b) nas operações de compra de ativos, os valores pagos na operação são registrados no ativo como direito a receber e as receitas são apropriadas ao resultado do período, pelo prazo remanescente da operação.

**c) Outros valores e bens:**

Compostos, basicamente, por ativos não financeiros mantidos para venda e por despesas antecipadas. Os ativos não financeiros mantidos para venda correspondem a bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou de duvidosa solução não destinados ao próprio uso (BNDU) e bens de uso próprio que serão realizados pela sua venda, que estejam disponíveis para a venda imediata e que a sua alienação seja altamente provável no período de um ano, os quais são ajustados por meio da constituição de provisão para desvalorização, quando aplicável, calculada com base na perda histórica de ativos não financeiros mantidos para venda. As despesas antecipadas correspondem a aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo tais gastos apropriados ao resultado no período da geração destes benefícios.

**d) Investimentos:**

As participações em controladas, em controladas em conjunto e em coligadas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. A Resolução CMN nº 4.817/2020, que define critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, passou a vigorar a partir de janeiro de 2022, não havendo impactos materiais decorrentes das alterações por ela introduzidas, considerando a sua aplicação prospectiva.

**e) Imobilizado:**

Corresponde aos direitos que tenham por objetivo bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade. Estão representados basicamente por instalações, benfeitorias em imóveis de terceiros, móveis e equipamentos de uso.

É demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e ajustada por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com taxas anuais que contemplam o prazo de vida útil-econômica estimada dos bens.

**f) Intangível:**

Corresponde aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado pelo custo de aquisição e pelos demais custos diretamente atribuíveis, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Estão representados, basicamente, por ágios pagos por rentabilidade futura de investimento, *softwares*, marcas, licenças e gastos com aquisição e desenvolvimentos logiciais. A amortização dos ativos com vida útil definida é calculada pelo método linear, com base nos prazos estimados de sua utilização.

De acordo com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN), os ágios são ativos que representam os benefícios econômicos futuros resultantes de ativos que não são individualmente identificados nem reconhecidos separadamente, adquiridos em uma transação de aquisição de participação em coligada, controlada ou controlada em conjunto, que tenham fundamentos na previsão de resultados futuros da coligada ou da controlada e são amortizados em consonância com os prazos de projeções que o justificaram.

A estimativa dos prazos de geração de resultados futuros dos investimentos em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto para os quais tenha sido reconhecido ágio, envolve julgamentos significativos por parte da Administração obtidos através do Laudo PPA (*Purchase Price Allocation* ou Alocação do Preço de Compra). Adicionalmente, os ágios são testados periodicamente quanto

ao seu valor recuperável, os quais também envolvem premissas e um grau considerável de julgamentos na estimativa dos fluxos de caixa futuros e nas taxas de desconto utilizadas para calcular o valor presente desses fluxos.

**g) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*):**

Os ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores. Caso uma perda seja detectada, essa é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, que é apurado da seguinte forma:

- i. Potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas; ou
- ii. Valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa.

Unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de outros grupos de ativos.

**h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):**

As provisões para Imposto de Renda (IR) e para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), quando devidos, são constituídas com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal. Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de CSLL serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observando o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, as quais são revistas periodicamente considerando estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

**i) Depósitos e demais instrumentos financeiros:**

São as captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de aceite e emissão de títulos e valores mobiliários e relações interfinanceiras. Demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro rata die*”.

A mensuração desses instrumentos financeiros segue, em regra, o critério de custo amortizado, refletindo a expectativa de fluxo de caixa contratual ao longo do tempo.

Contudo, determinadas operações exigem tratamento contábil distinto. Instrumentos financeiros como derivativos passivos ou operações envolvendo empréstimo, e passivos resultantes da transferência de ativos devem ser mensurados ao valor justo com reconhecimento no resultado. Da mesma forma, compromissos de crédito, créditos a liberar e garantias financeiras prestadas seguem critérios específicos de reconhecimento e mensuração, levando em consideração tanto a expectativa de perdas quanto o valor justo no momento inicial. Além disso, uma vez definidos os critérios de mensuração, não é permitida a reclassificação desses passivos entre categorias contábeis.

**j) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):**

São reconhecidos no Balanço Patrimonial e/ou divulgados nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável a perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

**i. Provisões**

Uma provisão é um passivo de prazo ou de valor incertos e somente deve ser reconhecida no Balanço Patrimonial quando:

- há uma obrigação presente (legal ou não formalizada);
- a administração entende que é provável a saída de recursos de caixa para pagar a obrigação; e
- o valor pode ser estimado com confiabilidade.

## ii. Passivos contingentes

Um passivo contingente é:

- uma obrigação possível cuja existência possa ser confirmada apenas na ocorrência de eventos futuros incertos; ou
- uma obrigação presente referente a qual não é provável a saída de recursos para quitar a obrigação ou os valores não possam ser mensurados com confiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco, exceto se a probabilidade de saída de recursos seja remota.

Periodicamente, os passivos contingentes são reavaliados para determinar se a saída de recursos se torna provável. Se isso acontecer, a provisão é constituída e incluída nas demonstrações financeiras do período em que ocorrer a mudança na estimativa da probabilidade.

## iii. Ativos contingentes

Ativo contingentes é um ativo possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos.

Ativos contingentes não são reconhecidos no Balanço Patrimonial, mas, quando relevantes, são divulgados nas demonstrações financeiras do Banco quando for provável a entrada de benefícios econômicos.

## iv. Obrigações legais (fiscais e previdenciárias)

Referem-se às demandas judiciais nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições que, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

### k) Benefício residual em operações securitizadas:

Corresponde ao saldo residual, líquido de eventuais garantias prestadas, dos patrimônios separados das operações securitizadas que, de acordo com a Lei nº 9.514/97, será reintegrado ao patrimônio comum da companhia securitizadora no momento da extinção do regime fiduciário e liquidação dos respectivos certificados de recebíveis imobiliários e do agronegócio.

### l) Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou o prejuízo atribuível aos detentores das ações pela média ponderada das ações em circulação em poder dos acionistas nas datas das demonstrações financeiras.

### m) Apuração do resultado:

As receitas e as despesas são apropriadas pelo regime de competência, regra que tem como pilar a inclusão das receitas e das despesas na apuração dos resultados nos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou de pagamento, observando-se o critério “*pro rata die*” para aquelas de natureza financeira. Estas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas com operações no exterior ou com títulos descontados, as quais são calculadas pelo método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelos índices pactuados.

**n) Uso de estimativas contábeis:**

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de ativos e dos passivos, financeiros ou não, as receitas e as despesas e outras transações, tais como: (i) estimativa dos créditos tributários ativados; (ii) taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado e amortizações de intangíveis; (iii) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes das ações cíveis, trabalhistas ou tributárias; (iv) provisões para perdas em ativos não financeiros mantidos para venda ; (v) perda ao valor recuperável de ativos não financeiros; (vi) estimativa do valor justo de certos instrumentos financeiros; e (vii) perdas esperadas associadas ao risco de crédito. Os valores de eventuais liquidações destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

**o) Resultado recorrente e não recorrente:**

Resultado não recorrente é o resultado que está relacionado com as atividades atípicas da instituição e não está previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde às atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Os resultados não recorrentes estão apresentados na Nota 30.a.

**4) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez****a) Composição e prazos:**

Banco	Circulante				Não Circulante	30/06/2025
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
<b>Aplicações no Mercado Aberto:</b>	<b>299.997</b>	-	-	-	-	<b>299.997</b>
<b>Posição Bancada</b>	<b>299.997</b>	-	-	-	-	<b>299.997</b>
Notas do Tesouro Nacional – NTN	299.997	-	-	-	-	299.997
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.877	2.446	5.297	210.237	-	219.857
<b>Total</b>	<b>301.874</b>	<b>2.446</b>	<b>5.297</b>	<b>210.237</b>	-	<b>519.854</b>

Consolidado	Circulante				Não Circulante	30/06/2025
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
<b>Aplicações no Mercado Aberto:</b>	<b>299.997</b>	-	-	-	-	<b>299.997</b>
<b>Posição Bancada</b>	<b>299.997</b>	-	-	-	-	<b>299.997</b>
Notas do Tesouro Nacional – NTN	299.997	-	-	-	-	299.997
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.918	2.446	5.297	-	-	9.661
<b>Total</b>	<b>301.915</b>	<b>2.446</b>	<b>5.297</b>	-	-	<b>309.658</b>

## 5) Títulos e Valores Mobiliários

### a) Composição da carteira:

A carteira de títulos e valores mobiliários, em 30 de junho de 2025, por tipo de papel, possui a seguinte composição:

	<b>Banco</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>30/06/2025</b>	<b>30/06/2025</b>
<b>Ativos financeiros ao valo justo por meio do resultado:</b>	<b>10.457</b>	<b>52.943</b>
Instrumento de patrimônio	10.457	10.457
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	16.486
Outros	-	26.000
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:</b>	<b>1.240.261</b>	<b>1.309.260</b>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.205.995	1.274.994
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	34.266	34.266
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado:</b>	<b>4.562.588</b>	<b>4.562.588</b>
Notas do Tesouro Nacional - NTN	4.562.588	4.562.588
<b>Total</b>	<b>5.813.306</b>	<b>5.924.791</b>

## b) Composição por categorias e prazos:

Banco	30/06/2025							
	Circulante			Não Circulante			Valor contábil (1)(2)	Valor de custo atualizado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos			
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:</b>	<b>10.457</b>	-	-	-	-	<b>10.457</b>	<b>10.457</b>	
Instrumento de patrimônio	10.457	-	-	-	-	10.457	10.457	
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:</b>	-	<b>826.526</b>	<b>379.685</b>	<b>46</b>	<b>34.004</b>	<b>1.240.261</b>	<b>1.235.814</b>	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	826.434	379.561	-	-	1.205.995	1.204.751	
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	92	124	46	34.004	34.266	31.063	
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado:</b>	-	-	<b>3.421.556</b>	<b>1.141.032</b>	-	<b>4.562.588</b>	<b>4.562.588</b>	
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	3.421.556	1.141.032	-	4.562.588	4.562.588	
<b>Total</b>	<b>10.457</b>	<b>826.526</b>	<b>3.801.241</b>	<b>1.141.078</b>	<b>34.004</b>	<b>5.813.306</b>	<b>5.808.859</b>	

Consolidado	30/06/2025							
	Circulante			Não Circulante			Valor contábil (1)(2)	Valor de custo atualizado
	Sem vencimento	Até 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos			
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:</b>	<b>10.457</b>	<b>16.066</b>	<b>26.420</b>	-	-	<b>52.943</b>	<b>52.943</b>	
Instrumento de patrimônio	10.457	-	-	-	-	10.457	10.457	
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	8.066	8.420	-	-	16.486	16.486	
Outros	-	8.000	18.000	-	-	26.000	26.000	
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:</b>	-	<b>877.990</b>	<b>397.220</b>	<b>46</b>	<b>34.004</b>	<b>1.309.260</b>	<b>1.304.804</b>	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	877.898	397.096	-	-	1.274.994	1.273.741	
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	92	124	46	34.004	34.266	31.063	
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado:</b>	-	-	<b>3.421.556</b>	<b>1.141.032</b>	-	<b>4.562.588</b>	<b>4.562.588</b>	
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	3.421.556	1.141.032	-	4.562.588	4.562.588	
<b>Total</b>	<b>10.457</b>	<b>894.056</b>	<b>3.845.196</b>	<b>1.141.078</b>	<b>34.004</b>	<b>5.924.791</b>	<b>5.920.335</b>	

(1) Mercados Financeiros e de Capitais ("ANBIMA") e bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("B3 S.A."). No caso dos certificados de recebíveis imobiliários, o valor de mercado é apurado por meio de modelos internos, com a utilização de dados baseados em parâmetros de mercado observáveis; e

(2) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

### c) Instrumentos financeiros derivativos:

Os instrumentos financeiros derivativos são compostos pelas operações de contratos futuros, *swap* e termo. São classificados de acordo com a intenção da Administração, na data da contratação da operação, levando-se em conta se sua finalidade é para proteção contra risco (*hedge*) ou não. As valorizações ou as desvalorizações são registradas em contas de receitas ou de despesas dos respectivos instrumentos financeiros de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e a Instrução Normativa BCB nº 276/22. A política de gestão de riscos do Banco PAN define que a utilização de instrumentos derivativos tem como objetivo proteger a exposição gerada pelas operações de crédito do Banco, pelas captações e pelas exposições cambiais em operações *offshore*.

Os instrumentos derivativos são utilizados em duas estratégias: carteira de negociação (*trading*); e carteira bancária (*banking*). São classificados na carteira de negociação os derivativos destinados a estratégias direcionais e, à realização de *hedge* econômico de outros elementos da carteira de negociação. São classificados na carteira bancária os derivativos utilizados como *hedge* de instrumentos classificados na carteira *banking*, incluindo aqueles utilizados como *hedge* contábil. Os riscos dessas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, bem como os títulos e valores mobiliários classificados como “ao valor justo por meio do resultado” ou “ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes”, são avaliadas a valor de mercado, contabilizando-se sua valorização ou desvalorização em contas de resultado e no patrimônio líquido. O valor de mercado dos instrumentos listados em bolsa corresponde à sua cotação no mercado ou à cotação de produtos semelhantes. Caso não haja cotação de mercado para determinado instrumento, seu valor de mercado será definido por fluxo de caixa descontado ou por modelos de precificação. Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* de risco de mercado, os ganhos e as perdas são também registrados no resultado, realizados ou não realizados, dos ativos e passivos financeiros objetos de *hedge*.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos respectivos objetos de *hedge* são apurados utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A.. Quando aplicáveis, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários. Para a apuração do valor de mercado dos contratos de *swap*, foi utilizado o fluxo de caixa futuro, descontado a valor presente pelas curvas de juros futuros obtidas na B3 S.A..

O processo de marcação a mercado para os contratos futuros, tais como os contratos de juros (DI 1 dia), câmbio (DOL) e cupom cambial (DDI) são definidos pelo preço de mercado em formato de Preço Único (PU) que é divulgado diariamente pela B3 S.A.. A partir desse preço, os valores dos ajustes diários são registrados e contabilizados no ativo ou no passivo, sendo apropriados diariamente ao resultado como receita ou como despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros, termo de moeda e *swap*) são custodiadas na B3 S.A. (bolsa) ou no Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Os diferenciais a receber e a pagar, dos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos, são registrados nas respectivas contas patrimoniais de “instrumentos financeiros derivativos” em contrapartida às respectivas contas de “resultado com instrumentos financeiros derivativos” e os valores nominais dessas operações são registrados em contas de compensação.

**i) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrados pelo seu valor de custo atualizado, marcação a mercado e saldo contábil aberto por prazos:**

Banco e Consolidado	Custo atualizado	Valor de mercado	Circulante				Não Circulante	Total em 30/06/2025
			Até 30 dias	De 30 a 90 dias	De 90 a 180 dias	De 180 a 360 dias	Acima de 360 dias	
<b>Swap</b>	<b>(4.152)</b>	<b>(7.311)</b>	-	(2)	(6.519)	(422)	(368)	<b>(7.311)</b>
Posição Passiva	(4.152)	(7.311)	-	(2)	(6.519)	(422)	(368)	(7.311)
<b>Contratos Futuros</b>	<b>(85.019)</b>	<b>(85.019)</b>	<b>(85.019)</b>	-	-	-	-	<b>(85.019)</b>
Diferencial a pagar	(85.019)	(85.019)	(85.019)	-	-	-	-	(85.019)
<b>Total</b>	<b>(89.171)</b>	<b>(92.330)</b>	<b>(85.019)</b>	<b>(2)</b>	<b>(6.519)</b>	<b>(422)</b>	<b>(368)</b>	<b>(92.330)</b>

**ii) Valor dos Instrumentos Financeiros Derivativos por Indexador:**

Banco e Consolidado	30/06/2025			
	Valor de Referência	Custo Atualizado	Marcação a Mercado	Saldo Contábil
<b>Contratos de Swap</b>		<b>(4.152)</b>	<b>(3.159)</b>	<b>(7.311)</b>
Posição passiva	525.813	(4.152)	(3.159)	(7.311)
<b>Contratos Futuros</b>	<b>41.586.809</b>	<b>(85.019)</b>	-	<b>(85.019)</b>
Diferencial a pagar	41.586.809	(85.019)	-	(85.019)
<b>Posição passiva</b>	<b>42.112.622</b>	<b>(89.171)</b>	<b>(3.159)</b>	<b>(92.330)</b>

**iii) Abertura por vencimento (valor de referência):**

Banco e Consolidado	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	30/06/2025
<b>Contratos swaps</b>	<b>2.547</b>	<b>6.337</b>	<b>144.168</b>	<b>137.878</b>	<b>234.883</b>	<b>525.813</b>
SOFR x DI	-	-	107.252	-	-	107.252
IPCA x DI	2.547	6.337	36.916	137.878	234.883	418.561
<b>Contratos futuros</b>	-	<b>2.734</b>	<b>6.577.931</b>	<b>9.930.849</b>	<b>25.075.295</b>	<b>41.586.809</b>
DI – mercado interfinanceiro	-	-	6.577.931	9.930.849	25.075.295	41.584.075
Dólar – moeda estrangeira	-	2.734	-	-	-	2.734
<b>Total</b>	<b>2.547</b>	<b>9.071</b>	<b>6.722.099</b>	<b>10.068.727</b>	<b>25.310.178</b>	<b>42.112.622</b>

**iv) Local de negociação e contrapartes:**

Banco e Consolidado	Câmara de Liquidação/bolsa de valores	Instituições Financeiras	30/06/2025
<b>Mercado futuro</b>	<b>41.586.809</b>	-	<b>41.586.809</b>
Posição vendida	41.586.809	-	41.586.809
<b>Swap</b>	-	<b>525.813</b>	<b>525.813</b>
Posição passiva	-	525.813	525.813
<b>Total</b>	<b>41.586.809</b>	<b>525.813</b>	<b>42.112.622</b>

**v) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos:**

Títulos Públicos	Banco e Consolidado	
	30/06/2025	
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.061.215	
<b>Total (1)</b>	<b>1.061.215</b>	

(1) Títulos dados em garantia na B3 S.A.

**vi) Hedge Contábil – Valor de Mercado:**

Banco e Consolidado		30/06/2025
<b>Instrumentos Financeiros</b>		
<b>Posição Ativa</b>		<b>1.000.608</b>
Swap – Dólar (1)		102.467
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (2)		898.141
<b>Posição Passiva</b>		<b>(38.765.697)</b>
Swap – CDI		(111.036)
Futuros DII B3 S.A. - Taxa Pré - Reais (3)		(38.654.661)
<b>Objeto de Hedge</b>		
<b>Posição Ativa</b>		<b>40.966.845</b>
Operações de Crédito (3)		40.966.845
<b>Posição Passiva</b>		<b>(1.069.766)</b>
Empréstimo no Exterior (1)		(101.474)
Certificados de depósitos a prazo (2)		(968.292)

(1) Utilizado como proteção da operação de captação no Exterior (Nota 16);

(2) Utilizado como proteção do risco pré-fixado de certificados de depósitos a prazo de longo prazo; (Nota 15); e

(3) Neste objeto de hedge inclui os créditos de varejo: Consignado, Veículos, Empréstimo FGTS e Cartão Consignado. (Nota 8).

**d) Resultado com instrumentos financeiros derivativos:**

Banco e Consolidado	30/06/2025		
	Receita	Despesa	Líquido
Swap	7.180	(40.172)	(32.992)
Futuro	2.358.824	(3.414.967)	(1.056.143)
Câmbio	427	(5)	422
<b>Total</b>	<b>2.366.431</b>	<b>(3.455.144)</b>	<b>(1.088.713)</b>

**e) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários:**

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Ativos financeiros ao custo amortizado	318.491	318.491
Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	72.005	77.843
Ativos financeiros ao valor justo no resultado	-	1.617
Aplicações interfinanceiras de liquidez	26.965	27.028
<b>Total</b>	<b>417.461</b>	<b>424.979</b>

## 6) Operações de Crédito

### a) Por modalidade de crédito, classificadas ao custo amortizado:

	Banco		Consolidado	
	30/06/2025		30/06/2025	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Financiamentos (1)	33.165.570	(4.348.134)	33.165.570	(4.348.134)
Empréstimos (1)	21.064.409	(2.006.301)	22.639.865	(2.053.510)
Outros créditos (2)	1.887.334	(242.957)	1.887.334	(242.957)
<b>Subtotal</b>	<b>56.117.313</b>	<b>(6.597.392)</b>	<b>57.692.769</b>	<b>(6.644.601)</b>
(+/-) Ajuste ao valor de mercado (1)	(646.342)	-	(646.342)	-
<b>Total</b>	<b>55.470.971</b>	<b>(6.597.392)</b>	<b>57.046.427</b>	<b>(6.644.601)</b>
<b>Circulante</b>	<b>26.846.065</b>	<b>(4.547.106)</b>	<b>27.680.922</b>	<b>(4.572.123)</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>28.624.906</b>	<b>(2.050.286)</b>	<b>29.365.505</b>	<b>(2.072.478)</b>

(1) Contemplam contratos que são objeto de *hedge* contábil; e

(2) Refere-se a recebíveis de cartões de crédito e títulos de créditos a receber com características de concessão de crédito.

### b) Por nível de risco e por prazo de vencimento:

Banco	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	30/06/2025
<b>Vencidos</b>	<b>361.050</b>	<b>483.515</b>	<b>3.027.466</b>	<b>3.872.031</b>
Vencidos até 360 dias	361.050	483.515	2.568.954	3.413.519
Vencidos acima de 361 dias	-	-	458.512	458.512
<b>A vencer</b>	<b>44.910.666</b>	<b>3.008.724</b>	<b>4.325.892</b>	<b>52.245.282</b>
A vencer de 1 a 30 dias	3.021.370	168.205	245.811	3.435.386
A vencer de 31 a 90 dias	3.941.553	287.079	396.666	4.625.298
A vencer de 91 a 180 dias	5.110.233	386.108	546.108	6.042.449
A vencer de 181 a 360 dias	8.009.388	629.740	878.115	9.517.243
A vencer acima de 361 dias	24.828.122	1.537.592	2.259.192	28.624.906
<b>Total (1)</b>	<b>45.271.716</b>	<b>3.492.239</b>	<b>7.353.358</b>	<b>56.117.313</b>
<b>Provisão para Perdas Esperadas</b>	<b>(1.216.584)</b>	<b>(841.468)</b>	<b>(4.539.340)</b>	<b>(6.597.392)</b>

Consolidado	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	30/06/2025
<b>Vencidos</b>	<b>363.493</b>	<b>483.520</b>	<b>3.027.483</b>	<b>3.874.496</b>
Vencidos até 360 dias	363.493	483.520	2.568.962	3.415.975
Vencidos acima de 361 dias	-	-	458.521	458.521
<b>A vencer</b>	<b>46.483.621</b>	<b>3.008.736</b>	<b>4.325.916</b>	<b>53.818.273</b>
A vencer de 1 a 30 dias	3.097.706	168.205	245.812	3.511.723
A vencer de 31 a 90 dias	4.116.120	287.079	396.667	4.799.866
A vencer de 91 a 180 dias	5.341.900	386.108	546.111	6.274.119
A vencer de 181 a 360 dias	8.359.193	629.744	878.123	9.867.060
A vencer acima de 361 dias	25.568.702	1.537.600	2.259.203	29.365.505
<b>Total (1)</b>	<b>46.847.114</b>	<b>3.492.256</b>	<b>7.353.399</b>	<b>57.692.769</b>
<b>Provisão para Perdas Esperadas</b>	<b>(1.263.747)</b>	<b>(841.476)</b>	<b>(4.539.378)</b>	<b>(6.644.601)</b>

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 7.a).

## c) Movimentação do valor contábil bruto e da perda esperada das operações de crédito:

## i. Resumo:

	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
<b>Saldo no início do período</b>	<b>52.357.110</b>	<b>4.745.649</b>	<b>52.608.066</b>	<b>4.745.671</b>
Originação/(Liquidação)	3.998.945	-	5.323.444	-
Constituição/(Reversão)	-	2.090.485	-	2.137.672
Write off	(238.742)	(238.742)	(238.742)	(238.742)
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>56.117.313</b>	<b>6.597.392</b>	<b>57.692.769</b>	<b>6.644.601</b>

## ii. Abertura por estágios:

Estágio 1	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
<b>Saldo no início do período</b>	<b>44.339.235</b>	<b>1.187.662</b>	<b>44.590.166</b>	<b>1.187.662</b>
<b>Transferências para outros estágios</b>				
Transferidos para o Estágio 2	(3.832.653)	(620.998)	(3.832.670)	(620.998)
Transferidos para o Estágio 3	(1.076.762)	(324.881)	(1.076.765)	(324.882)
<b>Oriundos de outros estágios</b>				
Oriundos do Estágio 2	713.026	96.083	713.026	96.083
Oriundos do Estágio 3	136.611	32.635	136.611	32.635
<b>Originação/(Liquidação)</b>	<b>4.992.418</b>	<b>-</b>	<b>6.316.903</b>	<b>-</b>
<b>Constituição/(Reversão)</b>	<b>-</b>	<b>846.083</b>	<b>-</b>	<b>893.247</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>45.271.875</b>	<b>1.216.584</b>	<b>46.847.271</b>	<b>1.263.747</b>

Estágio 2	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
<b>Saldo no início do período</b>	<b>2.900.166</b>	<b>678.980</b>	<b>2.900.166</b>	<b>678.980</b>
<b>Transferências para outros estágios</b>				
Transferidos para o Estágio 1	(713.026)	(96.083)	(713.026)	(96.083)
Transferidos para o Estágio 3	(2.622.028)	(975.751)	(2.622.029)	(975.751)
<b>Oriundos de outros estágios</b>				
Oriundos do Estágio 1	3.832.653	620.998	3.832.670	620.998
Oriundos do Estágio 3	173.891	54.405	173.892	54.405
<b>Originação/(Liquidação)</b>	<b>(79.410)</b>	<b>-</b>	<b>(79.410)</b>	<b>-</b>
<b>Constituição/(Reversão)</b>	<b>-</b>	<b>558.919</b>	<b>-</b>	<b>558.927</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>3.492.246</b>	<b>841.468</b>	<b>3.492.263</b>	<b>841.476</b>

Estágio 3	Banco		Consolidado	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
<b>Saldo no início do período</b>	<b>5.117.709</b>	<b>2.879.007</b>	<b>5.117.734</b>	<b>2.879.029</b>
<b>Transferências para outros estágios</b>				
Transferidos para o Estágio 1	(136.611)	(32.635)	(136.611)	(32.635)
Transferidos para o Estágio 2	(173.891)	(54.405)	(173.892)	(54.405)
<b>Oriundos de outros estágios</b>				
Oriundos do Estágio 1	1.076.762	324.881	1.076.765	324.882
Oriundos do Estágio 2	2.622.028	975.751	2.622.029	975.751
<b>Originação/(Liquidação)</b>	<b>(914.063)</b>	<b>-</b>	<b>(914.049)</b>	<b>-</b>
<b>Constituição/(Reversão)</b>	<b>-</b>	<b>685.483</b>	<b>-</b>	<b>685.498</b>
<b>Write off</b>	<b>(238.742)</b>	<b>(238.742)</b>	<b>(238.742)</b>	<b>(238.742)</b>
<b>Saldo no fim do período</b>	<b>7.353.192</b>	<b>4.539.340</b>	<b>7.353.234</b>	<b>4.539.378</b>

**d) Por setor de atividade:**

	Banco		Consolidado	
	30/06/2025		30/06/2025	
	Valor	%	Valor	%
Pessoa Física	54.853.926	97,75	56.429.382	97,81
Serviços	996.747	1,78	996.747	1,73
Comércio	266.640	0,48	266.640	0,46
<b>Total (1)</b>	<b>56.117.313</b>	<b>100,00</b>	<b>57.692.769</b>	<b>100,00</b>

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 7.a).

**e) Concentração de risco de crédito:**

	Banco		Consolidado	
	30/06/2025		30/06/2025	
	Valor	%	Valor	%
10 maiores devedores	405.418	0,79	405.418	0,77
50 seguintes maiores devedores	440.190	0,83	440.190	0,81
100 seguintes maiores devedores	146.943	0,27	146.943	0,27
Acima de 100 maiores devedores	55.124.762	98,11	56.700.218	98,16
<b>Total (1)</b>	<b>56.117.313</b>	<b>100,00</b>	<b>57.692.769</b>	<b>100,00</b>

(1) Não inclui ajuste ao valor de mercado (Nota 7.a).

**f) Renegociação e reestruturação**

	Banco e Consolidado
Operações renegociadas no curso normal dos negócios	861.081
Operações reestruturadas	1.517.936
<b>Total de operações renegociadas em 30/06/2025</b>	<b>2.379.017</b>
<b>Operações reestruturadas como porcentagem do total</b>	<b>63,81%</b>

**g) Garantias financeiras e compromissos de crédito a liberar**

Em 30 de junho de 2025, o Banco não possuía garantias financeiras por meio de avais e fianças. As provisões para perda relacionadas a compromissos de crédito a liberar, registradas no passivo, correspondem ao valor de R\$ 55.447 no Banco e Consolidado.

**h) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros:****i. Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios:**

No período findo em 30 de junho de 2025, foram realizadas cessões de créditos para instituições financeiras, conforme demonstrado a seguir:

Banco	30/06/2025		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado
Consignado/FGTS	292.417	251.542	40.875
<b>Total (Nota 7.i)</b>	<b>292.417</b>	<b>251.542</b>	<b>40.875</b>

Consolidado	30/06/2025		
	Valor da cessão	Valor presente	Resultado
Consignado/FGTS	567.215	492.444	74.771
<b>Total (Nota 7.i)</b>	<b>567.215</b>	<b>492.444</b>	<b>74.771</b>

## i) Rendas de operações de crédito:

	<b>Banco</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>30/06/2025</b>	<b>30/06/2025</b>
Rendas de financiamentos	4.594.101	4.594.101
Rendas de empréstimos	2.674.580	2.800.606
Lucro nas cessões de crédito (Nota 8.i)	40.875	74.771
Recuperação de créditos baixados como prejuízos	211.347	212.547
Prêmio de performance das cessões	117.347	117.347
Ajuste a valor de mercado – Carteira Varejo (1)	1.276.842	1.276.842
<b>Total</b>	<b>8.915.092</b>	<b>9.076.214</b>

(1) Marcação a mercado de *hedge* contábil sobre os créditos de varejo: consignado, veículos e empréstimo FCTS (Nota 7.c.vi).

## 7) Outros ativos financeiros

	<b>Banco</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>30/06/2025</b>	<b>30/06/2025</b>
Valores a receber por cessão de créditos	267.784	267.784
Negociação e intermediação de valores	5.525	5.525
Recebíveis imobiliários	-	3.429
Outros	987	987
<b>Total</b>	<b>274.296</b>	<b>277.725</b>
<b>Circulante</b>	<b>274.296</b>	<b>271.824</b>
<b>Não circulante</b>	<b>-</b>	<b>5.901</b>

## 8) Outros ativos

	<b>Banco</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>30/06/2025</b>	<b>30/06/2025</b>
Devedores diversos	529.621	533.520
Depósitos judiciais e fiscais	272.714	287.736
Valores a receber de sociedades ligadas	336.789	312.974
Outros (1)	56.896	64.307
<b>Total</b>	<b>1.196.020</b>	<b>1.198.537</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.186.833</b>	<b>1.185.961</b>
<b>Não circulante</b>	<b>9.187</b>	<b>12.576</b>

(1) Inclui provisão sobre outros créditos sem características de crédito, no montante de R\$ 27.717 no Banco e Consolidado.

## 9) Outros valores e bens

### a) Bens não de uso próprio e outros:

Valor Residual	Banco			Consolidado		
	Custo	Provisão para perdas	30/06/2025	Custo	Provisão para perdas	30/06/2025
Imóveis	139.841	(56.489)	83.352	143.610	(56.727)	86.883
Veículos	74.189	(8.200)	65.989	74.392	(8.403)	65.989
Outros	6.529	(6.088)	441	6.529	(6.088)	441
<b>Total</b>	<b>220.559</b>	<b>(70.777)</b>	<b>149.782</b>	<b>224.531</b>	<b>(71.218)</b>	<b>153.313</b>
<b>Circulante</b>			<b>149.782</b>			<b>153.313</b>

**b) Despesas antecipadas**

	<b>Banco</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>30/06/2025</b>	<b>30/06/2025</b>
Serviços do sistema financeiro	73.440	73.527
Cessão de uso de sistemas	39.334	39.334
Seguro fiança	7.395	7.681
Manutenção de <i>softwares</i>	3.661	3.661
Outras	41.149	41.262
<b>Total</b>	<b>164.979</b>	<b>165.465</b>
<b>Circulante</b>	<b>78.984</b>	<b>79.348</b>
<b>Não circulante</b>	<b>85.995</b>	<b>86.117</b>

## 10) Investimentos

### a) Participações em controladas e coligadas:

Banco	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Participação no capital social	Saldo dos Investimentos	Resultado de Participação
			%	30/06/2025	30/06/2025
<b>Controladas e coligadas diretas do PAN</b>					
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	1.356.762	1.601.401	100,00	1.601.401	76.196
Pan Participações Ltda.	42.388	86.326	100,00	86.326	1.550
Brazilian Securities Companhia de Securitização	174.201	260.196	100,00	260.196	8.932
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	41.807	86.905	100,00	86.905	8.519
BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A.	44.523	92.927	100,00	92.927	3.882
Bw Properties S.A.	332.676	586.323	3,86	22.632	1.169
PAN Corretagem de Seguros Ltda.	1.000	18.864	100,00	18.864	17.859
G.W.H.C. Serviços Online Ltda.	4.271	163	100,00	163	121
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A. (1)	-	-	-	-	7.428
<b>Total</b>				<b>2.169.414</b>	<b>125.656</b>

(1) Empresa incorporada pelo Banco PAN em 30 de abril de 2025.

Consolidado	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Participação no capital social	Saldo dos Investimentos	Resultado de Participação
			%	30/06/2025	30/06/2025
<b>Coligadas</b>					
Bw Properties S.A.	332.676	586.323	3,86	22.632	1.169
<b>Total</b>				<b>22.632</b>	<b>1.169</b>

## 11) Imobilizado

### a) Os ativos imobilizados são compostos por:

Banco	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual
				30/06/2025
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	45.786	(18.999)	26.787
Sistemas de segurança e comunicações	10%	5.424	(3.316)	2.108
Sistemas de processamento de dados	20%	71.015	(46.252)	24.763
Máquinas de adquirência	33%	59.191	(59.191)	-
<b>Total</b>		<b>181.416</b>	<b>(127.758)</b>	<b>53.658</b>

Consolidado	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual
				30/06/2025
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	48.599	(19.588)	29.011
Sistemas de segurança e comunicações	10%	5.424	(3.316)	2.108
Sistemas de processamento de dados	20%	73.750	(47.697)	26.053
Máquinas de adquirência	33%	59.191	(59.191)	-
<b>Total</b>		<b>186.964</b>	<b>(129.792)</b>	<b>57.172</b>

### b) Movimentação dos ativos imobilizados por classe:

Banco	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Total
<b>Saldo em 01/01/2025</b>	<b>25.883</b>	<b>1.878</b>	<b>29.241</b>	<b>57.002</b>
Saldo oriundo de incorporação (1)	212	65	1.179	1.456
Aquisições	3.520	520	128	4.168
Depreciação	(2.828)	(355)	(5.785)	(8.968)
<b>Saldo em 30/06/2025</b>	<b>26.787</b>	<b>2.108</b>	<b>24.763</b>	<b>53.658</b>

1) Em 30 de abril de 2025 foi incorporada a empresa Mosaico Tecnologia ao Consumidor pelo Banco PAN.

Consolidado	Instalação, móveis e equipamentos de uso	Sistemas de segurança e comunicações	Sistemas de processamento de dados	Total
<b>Saldo em 01/01/2025</b>	<b>28.492</b>	<b>1.948</b>	<b>31.994</b>	<b>62.434</b>
Aquisições	3.553	520	316	4.389
Baixas	(10)	-	(24)	(34)
Depreciação	(3.024)	(360)	(6.233)	(9.617)
<b>Saldo em 30/06/2025</b>	<b>29.011</b>	<b>2.108</b>	<b>26.053</b>	<b>57.172</b>

## 12) Intangível

### a) Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

Banco	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual 30/06/2025
Softwares	20% a 60%	407.615	(215.654)	191.961
Licença de uso	20% a 60%	292.647	(262.033)	30.614
Marcas e patentes	5% a 50%	30.802	(8.764)	22.038
Ágio	10% a 20%	1.158.017	(357.112)	800.905
<b>Total</b>		<b>1.889.081</b>	<b>(843.563)</b>	<b>1.045.518</b>

Consolidado	Taxa Amortização	Custo	Amortização	Valor residual 30/06/2025
Softwares	20% a 60%	425.002	(220.881)	204.121
Licença de uso	20% a 60%	292.726	(262.112)	30.614
Marcas e patentes	5% a 50%	30.802	(8.764)	22.038
Ágio	10% a 20%	1.197.142	(372.990)	824.152
<b>Total</b>		<b>1.945.672</b>	<b>(864.747)</b>	<b>1.080.925</b>

### b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

Banco	Softwares	Licença de uso	Marcas e patentes	Ágio	Total
<b>Saldo em 01/01/2025</b>	<b>138.537</b>	<b>46.179</b>	-	-	<b>184.716</b>
Saldo oriundo de incorporação (1)	52.095	5	22.295	819.218	893.613
Aquisições	19.951	27.543	-	-	47.494
Amortização	(18.623)	(43.112)	(257)	(18.313)	(80.305)
<b>Saldo em 30/06/2025</b>	<b>191.960</b>	<b>30.615</b>	<b>22.038</b>	<b>800.905</b>	<b>1.045.518</b>

1) Em 30 de abril de 2025 foi incorporada a empresa Mosaico Tecnologia ao Consumidor pelo Banco PAN.

Consolidado	Softwares	Licença de uso	Marcas e patentes	Ágio	Total
<b>Saldo em 01/01/2025</b>	<b>206.197</b>	<b>46.179</b>	<b>22.808</b>	<b>881.361</b>	<b>1.156.545</b>
Aquisições	22.516	27.547	-	-	50.063
Amortização	(24.592)	(43.112)	(770)	(57.209)	(125.683)
<b>Saldo em 30/06/2025</b>	<b>204.121</b>	<b>30.614</b>	<b>22.038</b>	<b>824.152</b>	<b>1.080.925</b>

### 13) Depósitos, Captações no Mercado Aberto e Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

#### a) Depósitos:

Banco	Circulante				Não Circulante		30/06/2025
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Depósitos à vista	121.897	-	-	-	-	-	121.897
Depósitos interfinanceiros	24.653	-	-	4.662.060	20.535.363	-	25.222.076
Depósitos a prazo	1.424.591	1.549.939	1.635.825	1.827.670	5.766.801	-	12.204.826
<b>Subtotal</b>	<b>1.571.141</b>	<b>1.549.939</b>	<b>1.635.825</b>	<b>6.489.730</b>	<b>26.302.164</b>	-	<b>37.548.799</b>
Ajuste ao valor de mercado (1)	-	-	-	-	-	-	(33.207)
<b>Total</b>	<b>1.571.141</b>	<b>1.549.939</b>	<b>1.635.825</b>	<b>6.489.730</b>	<b>26.302.164</b>	-	<b>37.515.592</b>

Consolidado	Circulante				Não Circulante		30/06/2025
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Depósitos à vista	96.020	-	-	-	-	-	96.020
Depósitos interfinanceiros	24.653	-	-	4.612.617	20.335.143	-	24.972.413
Depósitos a prazo	1.422.452	1.542.584	1.629.369	1.809.524	5.344.721	-	11.748.650
<b>Subtotal</b>	<b>1.543.125</b>	<b>1.542.584</b>	<b>1.629.369</b>	<b>6.422.141</b>	<b>25.679.864</b>	-	<b>36.817.083</b>
Ajuste ao valor de mercado (1)	-	-	-	-	-	-	(33.207)
<b>Total</b>	<b>1.543.125</b>	<b>1.542.584</b>	<b>1.629.369</b>	<b>6.422.141</b>	<b>25.679.864</b>	-	<b>36.783.876</b>

(1) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de *hedge* contábil de valor justo.

#### b) Captações no mercado aberto:

Banco	Circulante				Não Circulante		30/06/2025
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
<b>Carteira Própria</b>	<b>3.100.001</b>	-	-	-	<b>2.222</b>	-	<b>3.102.223</b>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	-	2.222	-	2.222
Notas do Tesouro Nacional – NTN	3.100.001	-	-	-	-	-	3.100.001
<b>Total</b>	<b>3.100.001</b>	-	-	-	<b>2.222</b>	-	<b>3.102.223</b>

Consolidado	Circulante				Não Circulante		30/06/2025
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
<b>Carteira Própria</b>	<b>3.100.001</b>	-	-	-	-	-	<b>3.100.001</b>
Notas do Tesouro Nacional – NTN	3.100.001	-	-	-	-	-	3.100.001
<b>Total</b>	<b>3.100.001</b>	-	-	-	-	-	<b>3.100.001</b>

## c) Recursos de aceites e emissão de títulos:

Banco e Consolidado	Circulante				Não Circulante	30/06/2025
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	
Letras Financeiras – LF	343.939	1.897.389	1.371.898	6.746.756	3.953.928	14.313.910
<b>Total</b>	<b>343.939</b>	<b>1.897.389</b>	<b>1.371.898</b>	<b>6.746.756</b>	<b>3.953.928</b>	<b>14.313.910</b>

## d) Despesas com operações de captação no mercado:

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Depósitos interfinanceiros	(1.393.534)	(1.364.798)
Letras financeiras	(1.017.723)	(1.017.723)
Depósitos a prazo	(869.594)	(834.778)
Operações compromissadas	(266.954)	(247.463)
Contribuições ao fundo garantidor de créditos	(8.835)	(8.835)
Créditos cedidos com retenção de risco	(357)	(357)
Letras de crédito imobiliário	(43)	(43)
Ajuste a valor de mercado – Depósitos a prazo (1)	(47.734)	(47.734)
<b>Total</b>	<b>(3.604.774)</b>	<b>(3.521.731)</b>

(1) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de hedge contábil de valor justo.

## 14) Obrigações por empréstimos

Banco e Consolidado	30/06/2025
No Exterior (1)	104.803
<b>Subtotal</b>	<b>104.803</b>
Ajuste ao valor de mercado (2)	(1.132)
<b>Total</b>	<b>103.671</b>
<b>Circulante</b>	<b>103.671</b>

(1) Empréstimo realizado em 22/12/2021 no montante de US\$ 150 milhões de dólares, com vencimento em 15/12/2025; e

(2) Considera os ajustes a valor de mercado dos objetos de *hedge* contábil de valor justo (Nota 7.c.vi).

## 15) Relações interfinanceiras

Banco e Consolidado	30/06/2025
Recebimentos e pagamentos a liquidar (1)	1.915.202
Relações com Correspondentes (2)	180.873
<b>Total</b>	<b>2.096.075</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.096.075</b>

(1) Referem-se basicamente a valores a pagar, relativos a transações com cartão; e

(2) Referem-se a recebimentos de parcelas relativos a contratos cedidos a serem repassados aos cessionários, atualizados pelas taxas pactuadas nos contratos de cessão de crédito. São representados por: financiamento de veículos, crédito consignado e empréstimo pessoal.

## 16) Outros passivos financeiros

### a) Composição:

Banco e Consolidado	30/06/2025
Dívidas subordinadas (18.b)	16.438
Outros	915
<b>Total</b>	<b>17.353</b>
<b>Circulante</b>	<b>915</b>
<b>Não circulante</b>	<b>16.438</b>

### b) Dívidas subordinadas:

Demonstra-se a seguir a composição das tranches e saldos atualizados na data base:

Banco e Consolidado	30/06/2025
<b>No País:</b>	
Letras Financeiras Subordinadas – R\$ (1)	16.438
<b>Total</b>	<b>16.438</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>16.438</b>

(1) Letras Financeiras Subordinadas, emitidas em 18/04/2019 com vencimento em 16/04/2027.

## 17) Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

### Provisões:

O Banco PAN é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício regular de suas atividades. São constituídas provisões para os processos cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal classificados como de perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

### Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e prestadores de serviço, visando obter o pagamento de verbas trabalhistas, as quais decorrem, em geral, de pretensão enquadramento na categoria dos bancários, especialmente horas extras em razão do artigo nº 224 da CLT ou responsabilização subsidiária nas ações que envolvem os prestadores de serviço.

As ações trabalhistas são geridas individualmente por meio de sistema informatizado e, embora contem com a condução e avaliação de advogados internos e externos especializados, são provisionadas de acordo com o histórico de perdas de processos semelhantes que foram encerrados nos últimos 12 ou 36 meses, dependendo do tipo de autor, podendo sofrer atualização anual e corrigido a uma taxa de 1% ao mês, cujo acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

### Processos cíveis

São processos de natureza cível e consumerista, que contemplam pedidos de indenização a revisão de condições de contratação ou questionamentos a tarifas cobradas nos produtos oferecidos.

As ações cíveis, geridas por meio de sistema informatizado, são divididas em dois grupos:

## 1) ações massificadas

Na metodologia utilizada para o cálculo da provisão cível nas ações massificadas é aplicado um modelo estatístico que calcula o *ticket* médio de perda esperada de todas as ações encerradas e pagas nos últimos 24 meses. Este indicador, variável por cada cluster de processo, é atualizado a cada 3 meses e seu acompanhamento periódico demonstra a adequação do montante de provisões.

## 2) ações cíveis estratégicas

Com relação às ações consideradas estratégicas e aquelas de médio impacto ("middle"), o provisionamento é efetuado a partir da análise jurídica do risco de perda e do conteúdo econômico de cada processo. Esta avaliação leva em conta a opinião dos advogados internos e externos e é construída a partir da análise do caso concreto e da legislação e jurisprudência aplicáveis.

### Processos tributários

Trata-se de ações passivas de cunho administrativo e judicial distribuídas pela União, Estados, Distrito Federal e pelos Municípios, em face do Grupo PAN, objetivando a exigência de tributos de suas respectivas competências já constituídos, inscritos ou não em dívida ativa. Todas as discussões tributárias são conduzidas por escritórios especializados, sob a supervisão do Jurídico Tributário do PAN.

Os valores constituídos como provisão são decorrentes de tributos cuja matéria é amplamente estudada levando em consideração aspectos processuais, jurisprudenciais, doutrinários e que sejam, de acordo com opinião legal dos nossos assessores, classificados como perda provável.

#### I. Provisões segregadas por natureza:

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Processos cíveis	697.887	702.681
Processos trabalhistas	64.493	65.023
Processos tributários	56.530	94.314
<b>Total</b>	<b>818.910</b>	<b>862.018</b>

#### II. Movimentação das provisões:

Banco	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
<b>Saldo em 01/01/2025</b>	<b>518.515</b>	<b>58.382</b>	<b>7.035</b>	<b>583.932</b>
Saldo oriundo de incorporação (1)	1.433	-	-	1.433
Constituição líquida de reversão	487.158	38.205	31.953	557.316
Atualização monetária/Outros	-	-	21.434	21.434
Baixas	(309.219)	(32.094)	(3.892)	(345.205)
<b>Saldo em 30/06/2025</b>	<b>697.887</b>	<b>64.493</b>	<b>56.530</b>	<b>818.910</b>

1) Em 30 de abril de 2025 foi incorporada a empresa Mosaico Tecnologia ao Consumidor pelo Banco PAN.

Consolidado	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
<b>Saldo em 01/01/2025</b>	<b>524.754</b>	<b>58.915</b>	<b>44.985</b>	<b>628.654</b>
Constituição líquida de reversão	489.790	38.287	32.576	560.653
Atualização monetária/Outros	-	-	22.370	22.370
Baixas	(311.863)	(32.179)	(5.617)	(349.659)
<b>Saldo em 30/06/2025</b>	<b>702.681</b>	<b>65.023</b>	<b>94.314</b>	<b>862.018</b>

### III. Passivos contingentes classificados como perda possível:

As principais discussões relativas a ações fiscais e tributárias cuja probabilidade de perda está classificada como possível estão descritas a seguir:

**IRPJ/CSLL** – Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito e outras despesas operacionais, referente aos anos calendário de 2007 a 2017. Em junho de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 751 milhões.

**IRPJ/CSLL** – Dedutibilidade dos ágios pagos na aquisição de participações societárias amortizados nos anos calendário 2014 a 2017. Em junho de 2025, o valor relacionado a esses processos totaliza aproximadamente R\$ 29 milhões.

**PIS/COFINS** – Dedutibilidade de despesas de *Swap* da base de cálculo, referente ao ano calendário de 2010. Em junho de 2025, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 5,8 milhões.

**PIS/COFINS** – Dedutibilidade de despesas de comissões pagas aos correspondentes bancários e de perdas em venda ou transferência de ativos financeiros, referentes aos anos calendários de 2017 e 2019. Em junho de 2025, o valor relacionado a esse processo totaliza aproximadamente R\$ 407,2 milhões.

**INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR)** – dos anos calendários de 2012, 2013, 2016, 2017 e 2020. Em junho de 2025, os valores relacionados a esses processos no Banco PAN totalizam aproximadamente R\$ 59 milhões. Em 30/06/2025, houve a adesão à Transação Tributária prevista no Edital n° 27/2024, programa que permitiu o pagamento com desconto de 65% e a utilização de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL.

**Compensações não homologadas** - Indeferimento de pedidos de compensações, decorrentes de pagamentos a maior ou indevidos. Em junho de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 74,1 milhões.

**Demais discussões pulverizadas na carteira e classificadas com prognóstico de perda possível** - Trata-se de débitos oriundos de cobranças de IPVA, Multas de Trânsito, ISS, IPTU, Taxas ITBI, IRPJ/CSLL oriundo da desmutualização da B3 (balcão), dentre outros. Em junho de 2025, os valores relacionados a esses processos totalizam aproximadamente R\$ 62,1 milhões.

Em 30 de junho de 2025, o Grupo PAN figurava como parte em processos cíveis com probabilidade de êxito possível, razão pela qual não estão provisionados na contabilidade. O saldo dos processos cíveis classificados como possível totalizou R\$ 375 milhões no Banco e R\$ 376 milhões no Consolidado.

### 18) Obrigações fiscais correntes

	<b>Banco</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>30/06/2025</b>	<b>30/06/2025</b>
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	289.142	368.643
COFINS a recolher	35.187	38.387
Impostos e contribuições sobre salários	25.838	26.895
ISS a recolher	7.000	7.414
PIS a recolher	5.718	6.290
Impostos retidos na fonte sobre terceiros	4.519	4.581
Impostos retidos na fonte sobre títulos de renda fixa	737	737
<b>Total</b>	<b>368.141</b>	<b>452.947</b>
<b>Circulante</b>	<b>368.141</b>	<b>452.947</b>

## 19) Outros passivos

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
Pagamentos a efetuar	562.803	572.347
Operações vinculadas a cessão	138.096	139.494
Sociais e estatutárias	216.316	219.276
Valores a pagar a sociedades ligadas	54.897	52.108
Operações com cartão de crédito	23.888	23.888
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	12.421	15.393
Outros	167.604	186.200
<b>Total</b>	<b>1.176.025</b>	<b>1.208.706</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.024.693</b>	<b>1.065.292</b>
<b>Não circulante</b>	<b>151.332</b>	<b>143.414</b>

## 20) Patrimônio Líquido

### a) Composição do capital social em quantidade de ações:

O capital social, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 5.928.320 em 30/06/2025.

Abaixo demonstramos as ações nominativas escriturais (em milhares de ações) e, sem valor nominal.

	30/06/2025
Ordinárias	657.561
Preferenciais	611.509
<b>Subtotal</b>	<b>1.269.070</b>
Em tesouraria (preferenciais) (1)	(18.500)
<b>Total</b>	<b>1.250.570</b>

(1) Ações de própria emissão e adquiridas, com base nos Programas de Recompras de Ações aprovados pelo Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria ou posterior cancelamento (Nota 21.e).

### b) Reservas de lucros:

Reserva Legal – Nos termos do estatuto social do Banco PAN, do lucro líquido apurado anualmente, após a dedução do prejuízo acumulado e da provisão para o imposto de renda, será destacada uma quantia equivalente a 5% (cinco por cento) do lucro para formação da reserva legal, até que atinja 20% (vinte por cento) do capital social do Banco. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

Reserva para Integridade do Patrimônio Líquido – Tem por fim assegurar recursos para atender às necessidades regulatórias e operacionais de valor de patrimônio líquido da Instituição, podendo ser convertida em capital social por deliberação do Conselho de Administração. Observado o limite do capital autorizado, essa reserva poderá ser formada de acordo com proposta do Conselho de Administração, com até 100% (cem por cento) do lucro líquido que remanescer após as destinações dos lucros apurados anualmente, não podendo ultrapassar o valor do capital social da Instituição.

### c) Juros sobre o capital próprio/dividendos:

Aos acionistas é assegurado o recebimento de dividendos mínimos de 35% sobre o lucro líquido anual, conforme estatuto social e nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A seguir demonstra-se o cálculo de juros sobre o capital próprio.

	30/06/2025	% (1)
<b>Lucro líquido</b>	<b>377.153</b>	
(-) Reserva Legal	(18.858)	
<b>Base de cálculo</b>	<b>358.296</b>	
<b>Juros sobre o capital próprio (bruto) deliberados/ provisionados/ pagos</b>	<b>147.533</b>	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(22.130)	
<b>Juros sobre o capital próprio (líquido) deliberados/ provisionados/ pagos</b>	<b>125.403</b>	<b>35,0%</b>

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio (líquido) deliberados/ provisionados/ pagos sobre a base de cálculo.

#### d) Lucro por ação:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível à Controladora pela média ponderada das ações em circulação, excluindo as ações adquiridas pela Instituição e mantidas em tesouraria.

	30/06/2025
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas da Instituição</b>	<b>377.153</b>
Lucro líquido atribuível aos acionistas ordinários da Instituição (R\$ mil)	198.311
Lucro líquido atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição (R\$ mil)	178.843
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	657.561
Número médio ponderado de ações preferenciais em circulação (milhares)	593.009
Lucro líquido por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Instituição	0,30
Lucro líquido por ação básico atribuível aos acionistas preferenciais da Instituição	0,30

#### e) Ações em tesouraria:

Em 09 de novembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o Programa de Recompra de Ações, sendo autorizada a aquisição de até 32.000.000 (trinta e dois milhões) ações preferenciais de emissão própria, nominativas, escriturais e sem valor nominal (BPAN4). Tais ações serão mantidas em tesouraria ou futuramente canceladas ("Programa de Recompra de Ações"). O Programa de Recompra de Ações terá um prazo de até 18 (dezoito) meses, contados a partir de 09 de novembro de 2023.

Em reunião realizada em 09 de novembro de 2023, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou o cancelamento das ações preferenciais já mantidas na tesouraria da Companhia, sem redução do capital social, as quais foram objeto de aquisições realizadas no âmbito do Programa de Recompra de Ações, deliberação essa que foi ratificada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ("AGOE") de 30 de abril de 2024 da Companhia. Em 25 de junho de 2024, o Bacen homologou o referido cancelamento de ações preferenciais mantidas em tesouraria, sem redução do capital social, e a composição acionária, passou a ser da seguinte forma: capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 5.928.320.482,90, representado por 1.269.070.090 ações, sendo 657.560.635 ações ordinárias e 611.509.455 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em maio de 2025, o programa de recompra de ações foi encerrado.

Em 30 de junho de 2025, o saldo de ações em tesouraria totalizava o montante de R\$ 172.396, sendo composto por 18.500 ações preferenciais.

**21) Receitas de prestação de serviços**

	<b>Banco</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>30/06/2025</b>	<b>30/06/2025</b>
Rendas de tarifas	325.073	325.283
Rendas de intermediação de seguros	180.675	204.433
Rendas de cartão	194.694	194.694
Outras (1)	18.902	115.632
<b>Total</b>	<b>719.344</b>	<b>840.042</b>

(1) Inclui receitas oriundas das prestações de serviços de comparador de preços e veiculação de anúncios *online*.

**22) Despesas de pessoal**

	<b>Banco</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>30/06/2025</b>	<b>30/06/2025</b>
Proventos	(220.879)	(240.382)
Encargos sociais	(76.968)	(83.938)
Benefícios	(58.769)	(65.277)
Honorários (Nota 27.b)	(12.903)	(14.702)
Outros	(2.852)	(3.490)
<b>Total</b>	<b>(372.371)</b>	<b>(407.789)</b>

**23) Outras despesas administrativas**

	<b>Banco</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>30/06/2025</b>	<b>30/06/2025</b>
Processamentos de dados	(319.266)	(335.141)
Serviços de terceiros	(313.989)	(319.083)
Comissões pagas a correspondentes bancários	(176.366)	(170.036)
Serviços do sistema financeiro	(138.577)	(143.143)
Depreciação e amortização	(70.959)	(78.269)
Propaganda, promoções e publicidade	(70.787)	(95.795)
Despesas com busca e apreensão de bens	(29.097)	(29.097)
Comunicações	(14.181)	(14.762)
Outras	(55.619)	(59.477)
<b>Total</b>	<b>(1.188.841)</b>	<b>(1.244.803)</b>

**24) Despesas tributárias**

	<b>Banco</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>30/06/2025</b>	<b>30/06/2025</b>
Contribuição à COFINS	(210.268)	(228.996)
Contribuição ao PIS	(34.169)	(37.673)
Imposto sobre serviços	(29.970)	(33.615)
Impostos e taxas	(858)	(1.097)
<b>Total</b>	<b>(275.265)</b>	<b>(301.381)</b>

## 25) Outras receitas e (despesas) operacionais

	<b>Banco</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>30/06/2025</b>	<b>30/06/2025</b>
Recuperação de encargos e despesas	43.190	48.187
Atualização monetária	123.807	125.115
Despesas com operações de crédito cedidas	(420.678)	(422.184)
Descontos concedidos	(245.623)	(245.625)
Prejuízo com op. de crédito/financiamento e fraudes	(69.871)	(70.120)
Amortização de ágio (Nota 12.b)	(54.940)	(57.209)
Gravames	(32.017)	(32.017)
Outras (i)	(74.614)	(83.445)
<b>Total</b>	<b>(730.746)</b>	<b>(737.298)</b>

(i) Contempla resultados decorrentes à adesão ao Programa de Transações Tributárias, previsto no Edital nº 27/2024, que, líquidos dos efeitos tributários, gerou um impacto de R\$ (3.093).

## 26) Resultado não operacional

	<b>Banco</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>30/06/2025</b>	<b>30/06/2025</b>
Reversão/(desvalorização) de outros valores e bens	(39.035)	(39.460)
Resultado na alienação de outros valores e bens	3.832	3.800
Outras	1.910	2.120
<b>Total</b>	<b>(33.293)</b>	<b>(33.540)</b>

## 27) Saldos e Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros apuradas nas datas das operações.

### a) A tabela a seguir demonstra os saldos e transações com partes relacionadas

Banco	Prazo Máximo	30/06/2025	30/06/2025
		Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
<b>Aplicação interfinanceira de liquidez (a)</b>			
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	307.739	8.023
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	26/06/2026	210.237	237
		<b>336.789</b>	<b>145.530</b>
<b>Outros ativos</b>			
Banco BTG Pactual S.A.(b)	Sem prazo	289.659	145.530
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	20.086	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	9.896	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	27	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização (c)	Sem prazo	2.689	-
Pan Participações Ltda.(c)	Sem prazo	1.487	-
BM sua Casa Promotora de Vendas S.A.	Sem prazo	12.915	-
Pan Corretagem de Seguros Ltda. (c)	Sem prazo	1	-
G.W.H.C. - Serviços Online Ltda.	Sem prazo	29	-
		<b>(26.069)</b>	<b>-</b>
<b>Depósitos à vista (d)</b>			
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	(25.840)	-
Pan Participações Ltda.	Sem prazo	(11)	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(195)	-
BM sua Casa Promotora de Vendas S.A.	Sem prazo	(2)	-
Brazilian Securities Companhia de Securitização	Sem prazo	(16)	-

Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(4)	-
G.W.H.C. - Serviços Online Ltda.	Sem prazo	(1)	-
<b>Depósitos interfinanceiros (e)</b>		<b>(24.951.719)</b>	<b>(1.367.083)</b>
Banco BTG Pactual S.A.	30/06/2027	(24.702.055)	(1.338.110)
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	26/06/2026	(249.664)	(28.973)
<b>Depósitos a prazo (f)</b>		<b>(759.069)</b>	<b>(42.890)</b>
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2030	(303.572)	(6.694)
Pan Corretora de Seguros Ltda.	-	-	(320)
Pan Participações Ltda.	14/06/2028	(56.693)	(3.518)
Brazilian Securities Companhia de Securitização	11/06/2028	(236.602)	(14.293)
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	08/06/2028	(31.636)	(5.657)
BM sua Casa Promotora de Vendas S.A.	05/06/2028	(100.516)	(6.115)
Mosaico Tecnologia ao Consumidor S.A.	-	-	(4.745)
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	08/11/2028	(12.243)	(730)
PAN Corretagem de Seguros Ltda.	11/06/2028	(18.347)	(548)
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>		<b>(5.801)</b>	<b>(176)</b>
Banco BTG Pactual S.A.	27/06/2030	(5.801)	(176)
<b>Obrigações por operações compromissadas</b>		<b>(3.102.223)</b>	<b>(247.597)</b>
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2025	(3.100.001)	(247.463)
Pan Participações Ltda.	25/02/2028	(2.222)	(134)
<b>Instrumentos financeiros derivativos (g)</b>		<b>(7.311)</b>	<b>(31.794)</b>
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2030	(7.311)	(31.794)
<b>Outros passivos</b>		<b>(301.891)</b>	<b>20.864</b>
Banco BTG Pactual S.A. (h)	Sem prazo	(265.706)	20.864
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(30.027)	-
BM sua Casa Promotora de Vendas S.A.	Sem prazo	(3.421)	-
Brazilian Finance & Real Estate S.A.	Sem prazo	(209)	-
Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos	Sem prazo	(1.453)	-
G.W.H.C. - Serviços Online Ltda.	Sem prazo	(88)	-
<b>Receita de prestação de serviços</b>	-	-	<b>174.258</b>
,Too Seguros S.A. (i)	-	-	174.258
<b>Despesas de Pessoal</b>	-	-	<b>(110)</b>
,Too Seguros S.A.	-	-	(110)
<b>Outras despesas administrativas</b>	-	-	<b>(5.122)</b>
Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.	-	-	(5.122)
<b>Outras receitas operacionais</b>	-	-	<b>6.488</b>
,Too Seguros S.A.	-	-	6.488
<b>Resultado obtido na cessão de crédito</b>	-	-	<b>40.875</b>
Banco BTG Pactual S.A.	-	-	40.875

(a) Referem-se às aplicações do Banco PAN com taxas equivalentes às do CDI;

(b) Referem-se, substancialmente, ao Prêmio de Performance relacionado a cessões de crédito no montante de R\$ 243.795 e valores a receber, referentes a cessões de crédito no montante de R\$ 45.744;

(c) Saldo provisionado referente a dividendos que serão pagos até 31/12/2025, sendo: R\$ 8.400 da empresa Pan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos, R\$ 2.689 da empresa Brazilian Securities Companhia de Securitização, R\$ 12.915 da empresa BM Sua Casa Promotora de Vendas S.A., R\$ 1.487 da PAN Participações Ltda. e R\$ 2 da empresa PAN Corretagem de Seguros Ltda.;

(d) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;

(e) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;

(f) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN com o Banco BTG e pelas investidas do Banco PAN, com o próprio Banco PAN;

(g) Referem-se às operações de *swap*;

(h) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto R\$ 113.546 e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 130.513; e

(i) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN pela intermediação de seguros..

Consolidado	Prazo Máximo	30/06/2025	30/06/2025
		Ativo (Passivo)	Receitas (Despesas)
<b>Disponibilidades (a)</b>		<b>1.221</b>	-
Banco BTG Pactual S.A.	Sem prazo	1.221	-
<b>Aplicação interfinanceira de liquidez</b>		<b>307.739</b>	<b>8.086</b>
Banco BTG Pactual S.A.	15/12/2025	307.739	8.086
<b>Títulos e valores mobiliários</b>		<b>10.270</b>	<b>422</b>
Banco BTG Pactual S.A.	24/05/2027	10.270	422
<b>Outros ativos</b>		<b>312.974</b>	<b>145.530</b>
Banco BTG Pactual S.A.(b)	Sem prazo	289.658	145.530
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	23.289	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	27	-
<b>Depósitos à vista (c)</b>		<b>(195)</b>	-
Pan Corretora de Seguros Ltda.	Sem prazo	(195)	-
<b>Depósitos interfinanceiros (d)</b>		<b>(27.702.055)</b>	<b>(1.338.110)</b>
Banco BTG Pactual S.A.	30/06/2027	(27.702.055)	(1.338.110)
<b>Depósitos a prazo (e)</b>		<b>(303.572)</b>	<b>(7.284)</b>
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2030	(303.572)	(7.284)
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>		<b>(5.801)</b>	<b>(176)</b>
Banco BTG Pactual S.A.	27/06/2030	(5.801)	(176)
<b>Obrigações por operações compromissadas</b>		<b>(3.100.001)</b>	<b>(247.463)</b>
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2025	(3.100.001)	(247.463)
<b>Instrumentos financeiros derivativos (f)</b>		<b>(7.311)</b>	<b>(31.794)</b>
Banco BTG Pactual S.A.	01/07/2030	(7.311)	(31.794)
<b>Outros passivos</b>		<b>(299.175)</b>	<b>19.948</b>
Banco BTG Pactual S.A. (g)	Sem prazo	(266.772)	19.948
,Too Seguros S.A.	Sem prazo	(32.302)	-
<b>Receita de prestação de serviços</b>		-	<b>197.039</b>
,Too Seguros S.A. (h)	-	-	197.039
<b>Despesas de Pessoal</b>		-	<b>(111)</b>
,Too Seguros S.A.	-	-	(111)
<b>Outras despesas operacionais</b>		-	<b>8.278</b>
,Too Seguros S.A.	-	-	8.278
<b>Resultado obtido na cessão de crédito</b>		-	<b>74.772</b>
Banco BTG Pactual S.A. (i)	-	-	74.772

- a) Referem-se às contas correntes da empresa Mobiauto Edição de Anúncios Online Ltda.;
- b) Referem-se, substancialmente, ao Prêmio de Performance relacionado a cessões de crédito no montante de R\$ 243.795 e valores a receber, referentes a cessões de crédito no montante de R\$ 45.744;
- c) Referem-se aos saldos de contas correntes de ligadas mantidas no Banco PAN;
- d) Referem-se às captações por meio de depósitos interfinanceiros com taxas equivalentes às do CDI;
- e) Referem-se às captações por meio de depósitos a prazo efetuadas pelo Banco PAN;
- f) Referem-se às operações de *swap*;
- g) Refere-se, substancialmente, ao JCP no montante bruto de R\$ 113.546 e provisão de PLA (passivo de liquidação antecipada) sobre cessões de crédito, no valor de R\$ 131.571;
- h) Refere-se à comissão paga ao Banco PAN e PAN Corretagem pela intermediação de seguros; e
- i) Refere-se a despesas com cessão de crédito PLA (passivo de liquidação antecipada).

## b) Remuneração dos administradores

Na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 25 de março de 2025, foi aprovada a proposta de Remuneração Anual Global dos Administradores da Companhia para o exercício de 2025, independente do ano em que os valores forem efetivamente pagos, no montante de até R\$ 35.832, e aprovada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 30 de abril de 2025. A remuneração dos Administradores da Companhia, está apresentada na nota explicativa 24, na rubrica “honorários”.

- **Outras informações**

Conforme disposto na legislação em vigor, o Banco PAN realiza operações de crédito para pessoas consideradas partes relacionadas, somente em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e para esses possui critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis, sem que haja benefícios adicionais ou diferenciados em relação às operações realizadas com clientes de mesmo perfil.

## 28) Instrumentos Financeiros

- **Gestão de Riscos**

O Banco PAN é uma empresa controlada pelo BTG Pactual e detém exposição em ativos e em passivos envolvendo instrumentos financeiros derivativos, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação.

O PAN, nos termos da Resolução CMN nº 4.557/17, dispõe de governança, de estruturas, de processos e de procedimentos para o gerenciamento dos riscos por ele assumidos. Ademais, por integrar um conglomerado prudencial, o gerenciamento de seus riscos é realizado por meio de estruturas unificadas no âmbito do Conglomerado BTG, consoante também prevê essa Resolução. Há o comprometimento da Alta Administração do Banco, cabendo ao Conselho de Administração aprovar o apetite por Riscos constante da RAS (Declaração de Apetite por Riscos), e as políticas, as estratégias e os limites de riscos. A responsabilidade por identificar, avaliar, mensurar, monitorar, reportar, mitigar e controlar os riscos, inclusive informar o cumprimento das diretrizes de risco estabelecidas pela Administração, é das áreas de Riscos Financeiros e Capital, Risco de Crédito, Risco Operacional e Controles Internos, Compliance, PLD e Gestão de Continuidade de Negócios. Essas estruturas atuam como segunda linha de defesa, mantendo independência em relação às áreas de negócios, de operações e de suporte corporativo (primeira linha de defesa), sem prejuízo das atribuições da Diretoria (Colegiada) constantes da referida Resolução. A Auditoria Interna também integra, como terceira linha de defesa, a estrutura de gerenciamento de riscos do PAN, se reportando diretamente ao Conselho de Administração, e atua sob a supervisão do Comitê de Auditoria. Monitorando e coordenando os processos de gerenciamento de riscos do PAN, funciona a Comissão de Riscos, que se vincula ao Comitê de Riscos e de Capital do BTG Pactual.

- **Gestão do Capital**

O Banco PAN considera a gestão de capital como um dos pilares estratégicos, que é executada de forma a otimizar o consumo do capital disponível, contribuindo para o alcance dos objetivos e das estratégias da Instituição e sempre observando os limites de capital estabelecidos na regulamentação em vigor.

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de: (i) monitoramento e controle do capital; (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos da Instituição; e (iii) planejamento de metas e necessidade de capital. É realizado de acordo com os objetivos estratégicos do Banco PAN, as oportunidades de negócios e o ambiente regulatório.

O Banco PAN realiza sua gestão de capital de forma prospectiva e tempestiva, alinhado às melhores práticas e aderente às recomendações emitidas pelo Comitê de Basileia consolidadas na regulamentação

baixada pelo CMN e pelo BACEN, através de políticas e estratégias que antecipam a necessidade de capital decorrente de possíveis alterações nas condições de mercado e que são avaliadas periodicamente pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. Nessa gestão é contemplada a alocação de recursos de capital para fazer face à expansão dos negócios do Banco, inclusive para os investimentos necessários, de acordo com as estratégias em implementação.

Importante notar que, nessa gestão, há também o comprometimento da Alta Administração, cabendo ao Conselho de Administração aprovar as políticas e as estratégias de gerenciamento de capital, nos termos do art. 48 da Resolução CMN nº 4.557/17.

### Limite Operacional – Acordo da Basileia

A partir da data base 30 de junho de 2021, o Banco BTG Pactual passou a exercer, de forma individual, o controle do Banco PAN e, conseqüentemente, passou a fazer parte do grupo de empresas que compõem o Conglomerado Econômico-Financeiro do BTG Pactual, o qual reporta de maneira consolidada, ao BACEN, os indicadores de Capital.

Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos e de capital podem ser consultados no [site www.btgpactual.com.br/ri](http://www.btgpactual.com.br/ri) na seção Governança Corporativa / Gerenciamento de Risco.

- **Risco de Crédito**

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou de remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A gestão de risco de crédito é realizada com base em políticas e em estratégias de gerenciamento do risco de crédito, dos limites operacionais, dos mecanismos de mitigação desse risco e dos procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de crédito em níveis aceitáveis pela Administração.

- **Risco de Mercado**

Refere-se à possibilidade de perdas associadas à oscilação de taxas e aos descasamentos de prazos e de moedas das carteiras ativas e passivas do balanço consolidado Banco PAN. Esses riscos são gerenciados diariamente por meio de metodologias aderentes às melhores práticas e às normas baixadas pelo CMN e pelo BACEN.

As operações estão expostas aos seguintes fatores de risco: taxa de juros prefixada, taxa de juros vinculada à variação cambial e seu respectivo *spot*, variação cambial (US\$), taxa de juros vinculada aos índices de preço (IPCA e IGPM), além de outras taxas de juros (TR).

Os instrumentos financeiros são segregados nas seguintes Carteiras:

Carteira *Trading*: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira de negociação. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, à obtenção de benefícios dos movimentos de preços, efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem; e

Carteira *Banking*: todas as operações não classificadas na carteira *trading*. Consiste nas operações estruturais provenientes das linhas de negócio da Instituição e seus eventuais *hedges*.

**Análise de Sensibilidade:**

Fatores de Risco	Carteira <i>Trading e Banking</i> Exposições sujeitas à variação:	CENÁRIOS(*)		
		(1)Provável	(2)Possível	(3)Remoto
Taxas de juros	Taxas de juros prefixadas	(20)	(7.863)	(16.626)
Cupom de índice de preços	Taxas de cupom de índice de preços	(47)	(5.614)	(10.378)
Moeda Estrangeira	Taxa de Câmbio	(28)	(707)	(1.414)
Cupom cambial	Taxas de cupom cambial	-	(31)	(62)
<b>Total em 30/06/2025</b>		<b>(95)</b>	<b>(14.215)</b>	<b>(28.480)</b>

A análise de sensibilidade foi efetuada a partir dos dados de mercado de junho de 2025, sendo considerados sempre os impactos negativos nas posições para cada vértice. Os efeitos desconsideram a correlação entre os vértices e os fatores de risco e os impactos fiscais.

**Cenário 1:** Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 1 ponto base (0,01%) na estrutura a termo de taxas de juros em todos os vértices/prazos. Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 10,01% ao ano ou 9,99% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 1% sobre o preço vigente.

**Cenário 2:** Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 25% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,25). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 12,50% ao ano ou 7,50% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 25% sobre o preço vigente.

**Cenário 3:** Foi aplicado o choque (aumento ou redução) de 50% nas taxas (aplicação do multiplicador de 1,50). Exemplo: Taxa de 10% ao ano torna-se 15,00% ao ano ou 5,00% ao ano. Para moedas estrangeiras e ações, foi considerado choque de 50% sobre o preço vigente.

É importante ressaltar que os resultados dos cenários (2) e (3) referem-se a simulações que envolvem fortes situações de *stress*, não sendo considerados fatores de correlação entre os indexadores. Eles não refletem eventuais mudanças ocasionadas pelo dinamismo do mercado, consideradas como baixa probabilidade de ocorrência, e também, por ações que possam vir a ser tomadas pela própria Instituição para reduzir eventuais riscos a que está exposta.

O Banco PAN utiliza instrumentos financeiros derivativos essencialmente com finalidade de *hedge* com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes dos descasamentos entre moedas, indexadores, prazos de suas carteiras e arbitragem.

- Exposição Cambial**

Em 30 de junho de 2025, a posição dos instrumentos financeiros derivativos, em moeda estrangeira, estava apresentada como segue:

	Notional 30/06/2025	Valor de Mercado 30/06/2025
Posição Comprada - Dólar		
<i>Swap</i>	107.252	98.374
<b>Total</b>	<b>102.252</b>	<b>98.374</b>
Posição Vendida - Dólar		
Futuro DOL	(2.734)	(2.734)
<b>Total</b>	<b>(2.734)</b>	<b>(2.734)</b>

### • Risco de Liquidez

Refere-se à possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e ainda, a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade nos mercados.

São realizados acompanhamentos constantes da situação de liquidez, dos descasamentos entre os fatores de risco primários, taxas e prazos dos ativos e passivos da carteira.

O Banco PAN mantém níveis de liquidez adequados, resultante da qualidade dos seus ativos, e do controle do risco, em consonância com a Política de Gerenciamento de Riscos e Capital estabelecida e as exigências das demandas regulatórias do CMN (Resolução nº 4.557/17). Os principais indicadores de Liquidez são apresentados bimestralmente no Comitê de Ativos e Passivos ou sempre que for necessário.

### • Risco Operacional

Refere-se à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, de deficiência ou de inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal que é o risco associado à inadequação ou à deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como as sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição.

A estrutura de gerenciamento do risco operacional é composta pelas diversas áreas e comitês do Conglomerado (estruturas unificadas) que participam do processo de gerenciamento do risco operacional (e legal), com seus respectivos papéis e responsabilidades, e que prezam pela segregação de funções, pela busca de sinergia entre as unidades, de eficiência, de eficácia e de efetividade dos processos, além do respeito aos limites e aos apetite por riscos definidos pela Administração das empresas do Conglomerado.

Mais informações sobre o processo de gerenciamento de riscos podem ser consultadas no site <https://ri.bancopan.com.br/governanca-corporativa/gestao-de-riscos>.

### Ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo

Banco	30/06/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativo</b>				
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	-	-	10.457	10.457
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.205.995	-	34.266	1.240.261
<b>Passivo</b>				
Derivativos	-	92.330	-	92.330

Consolidado	30/06/2025			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativo</b>				
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio do resultado	16.486	26.000	10.457	52.943
Títulos e valores mobiliários ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1.274.994	-	34.266	1.309.260
<b>Passivo</b>				
Derivativos	-	92.330	-	92.330

## Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo

Banco	30/06/2025	
	Valor Contábil	Valor justo
<b>Ativo</b>		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	519.854	519.854
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	4.562.588	4.279.289
Operações de crédito	55.470.971	56.117.313
<b>Passivo</b>		
Depósitos	37.515.592	37.548.799
Captações no mercado aberto	3.102.223	3.102.223
Recursos de aceites e emissão de títulos	14.313.910	14.313.910
Obrigações por empréstimos	103.671	104.803
Dívidas subordinadas	16.438	16.438

Consolidado	30/06/2025	
	Valor Contábil	Valor justo
<b>Ativo</b>		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	309.658	309.658
Títulos e valores mobiliários ao custo amortizado	4.562.588	4.279.289
Operações de crédito	57.046.427	57.692.769
<b>Passivo</b>		
Depósitos	36.783.876	36.817.083
Captações no mercado aberto	3.100.001	3.100.001
Recursos de aceites e emissão de títulos	14.313.910	14.313.910
Obrigações por empréstimos	103.671	104.803
Dívidas subordinadas	16.438	16.438

## 29) Imposto de Renda e Contribuição Social

## a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Banco	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2025
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>321.966</b>	<b>391.656</b>
Encargos total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1)	(144.887)	(162.494)
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>		
Participação em controladas	56.545	526
Juros sobre o capital próprio	66.390	66.390
Outros valores (2)	77.139	82.545
<b>Resultado de Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>55.187</b>	<b>(13.033)</b>

(1) Alíquotas vigentes: (i) provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%; (ii) contribuição social sobre o lucro é calculada para o Banco PAN à alíquota de 20%, para a PAN Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos alíquota de 15% e para as demais empresas alíquota de 9%; e

(2) Refere-se principalmente ao reconhecimento de atualização monetária sobre IRPJ e CSLL a recuperar pela taxa SELIC, efeitos fiscais de transação tributária de INSS sobre participação nos lucros e resultados e incentivos fiscais, sobre os quais não há incidência de IRPJ e CSLL.

**b) Origem e movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:**

Banco	Saldo em 01/01/2025	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2025
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.850.351	425.239	(256.447)	2.019.143
Provisão para perdas esperadas complementar – Res. 4.966	801.782	-	-	801.782
Provisão para contingências cíveis	233.332	208.932	(128.205)	314.059
Provisão para contingências trabalhistas	26.271	16.972	(14.222)	29.021
Provisão para contingências tributárias	3.166	27.528	(16.287)	14.407
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	14.277	16.637	(1.804)	29.110
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	-	35.736	-	35.736
Outras provisões	513.468	209.330	(164.143)	558.655
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>3.442.647</b>	<b>940.374</b>	<b>(581.108)</b>	<b>3.801.913</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	855.279	26.735	(124.155)	757.859
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>4.297.926</b>	<b>967.109</b>	<b>(705.263)</b>	<b>4.559.772</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 29.e)	(134.241)	(620.462)	645.456	(109.247)
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>4.163.685</b>	<b>346.647</b>	<b>(59.807)</b>	<b>4.450.525</b>

Consolidado	Saldo em 01/01/2025	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2025
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	1.860.870	457.091	(270.679)	2.047.282
Provisão para perdas esperadas complementar – 4.966	801.782	-	-	801.782
Provisão para contingências cíveis	235.392	209.886	(129.644)	315.634
Provisão para contingências trabalhistas	26.460	17.014	(14.267)	29.207
Provisão para contingências tributárias	16.626	28.828	(17.655)	27.799
Provisão para desvalorização de bens não de uso próprio	14.428	17.174	(1.947)	29.655
Ajuste de marcação a mercado de derivativos	512	35.755	(101)	36.166
Outras provisões	524.301	211.796	(170.681)	565.416
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>3.480.371</b>	<b>977.544</b>	<b>(604.974)</b>	<b>3.852.941</b>
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	865.191	26.735	(133.620)	758.306
<b>Total dos créditos tributários</b>	<b>4.345.562</b>	<b>1.004.279</b>	<b>(738.594)</b>	<b>4.611.247</b>
Obrigações fiscais diferidas (Nota 29.e)	(134.689)	(620.018)	645.456	(109.251)
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>4.210.873</b>	<b>384.261</b>	<b>(93.138)</b>	<b>4.501.996</b>

**c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido:**

A projeção de realização do crédito tributário foi elaborada com base no estudo dos cenários atual e futuro, efetuada em 30 de junho de 2025, cujas principais premissas utilizadas nas projeções foram os indicadores macroeconômicos, os indicadores de produção (originação de operações de crédito) e o custo de captação. A análise realizada já reflete os impactos das alterações trazidas pelos normativos Lei 14.467/2022 e MP 1.261/2024, com vigência a partir de janeiro de 2025. Referida projeção de realização de crédito tributário, incluindo as premissas adotadas, foram aprovadas pelo Conselho de Administração do Banco em 29 de julho de 2025.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados na medida em que as diferenças temporárias sejam revertidas ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal ou quando os prejuízos fiscais, que parcialmente estão sendo discutidos em âmbito administrativo com excelentes perspectivas de êxito para o Banco, forem compensados.

Apresenta-se a seguir a estimativa de realização desses créditos.

Banco	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2025
2025	1.412.452	194.203	1.606.655
2026	758.951	78.894	837.845
2027	345.070	50.658	395.728
De 2028 a 2032	1.285.440	434.104	1.719.544
<b>Total</b>	<b>3.801.913</b>	<b>757.859</b>	<b>4.559.772</b>

Consolidado	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2025
2025	1.427.526	194.652	1.622.178
2026	778.087	78.894	856.981
2027	349.712	50.658	400.370
De 2028 a 2032	1.297.614	434.104	1.731.718
<b>Total</b>	<b>3.852.939</b>	<b>758.308</b>	<b>4.611.247</b>

Em 30 de junho de 2025, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação do Banco PAN, totalizava R\$ 3.269.453 e R\$ 3.308.735 no Consolidado.

#### d) Créditos tributários não ativados:

Em 30 de junho de 2025, o Banco PAN possuía prejuízos fiscais de R\$ 206.263 no balanço individual, e de R\$ 206.263 no balanço consolidado, sobre os quais não foram registrados créditos tributários no montante de R\$ 92.818 no Banco PAN e R\$ 92.818 no Consolidado.

#### e) Obrigações fiscais diferidas:

Banco	Saldo em 01/01/2025	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2025
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(134.241)	(620.462)	645.456	(109.247)
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>(134.241)</b>	<b>(620.462)</b>	<b>645.456</b>	<b>(109.247)</b>

Consolidado	Saldo em 01/01/2025	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2025
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e outros	(134.689)	(620.018)	645.456	(109.251)
<b>Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>(134.689)</b>	<b>(620.018)</b>	<b>645.456</b>	<b>(109.251)</b>

### 30) Outras Informações

#### Resultado Consolidado Recorrente e Não Recorrente:

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020, apresentamos a seguir os efeitos dos eventos não recorrentes no semestre, líquidos dos impactos tributários:

- R\$ (3.093) à adesão ao Programa de Transações Tributárias, conforme previsto no Edital nº 27/2024.

### Declaração da Diretoria sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes do artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com as demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período findo em 30 de junho de 2025.

### **Declaração da Diretoria sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Em observância às disposições constantes no artigo 27, § 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80/22, a Diretoria do Banco PAN declara que discutiu, reviu e concordou com a conclusão expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras intermediárias relativas ao período findo em 30 de junho de 2025.

São Paulo, 08 de agosto de 2025.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**Presidente**

Roberto Balls Sallouti

**Conselheiros**

André Santos Esteves

André Fernandes Lopes Dias

Alexandre Camara e Silva

Renato Monteiro dos Santos

Fábio de Barros Pinheiro

Marcelo Adilson Tavarone Torresi

Maíra Habimorad

**DIRETORIA**

**Diretor Presidente**

André Luiz Calabro

**Diretores**

Alex Sander Moreira Gonçalves

Bruno Duque Horta Nogueira

Bruno Emil Peuker

Caio Crepaldi Cassano

Christian Flemming

Mariana Botelho Ramalho Cardoso

**CONTADOR**

Tiago Rachid Cambria

CRC 1SP266263/O-0



# Banco Pan S.A.

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
30 de junho de 2025  
e relatório do auditor independente**



# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Pan S.A.

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Pan S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Instituição e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

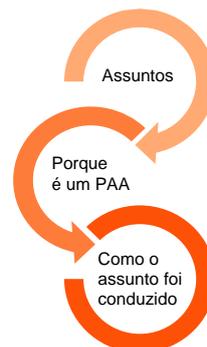
## Ênfase - Informações comparativas

Chamamos a atenção para a Nota 2v às demonstrações financeiras individuais e consolidadas que descreve que as referidas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando a dispensa de apresentação das cifras comparativas nas

demonstrações financeiras do semestre findo em 30 de junho de 2025, conforme previsto na Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN) e na Resolução nº 352 do Banco Central do Brasil (BCB). Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

## Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



<b>Porque é um PAA</b>	<b>Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria</b>
<p><b>Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (Notas 3(b)(v) e 6)</b></p> <p>A partir de 1º de janeiro de 2025 entrou em vigor a Resolução nº 4.966 do Conselho Monetário Nacional (CMN), em substituição à Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional, que estabeleceu novos requerimentos de classificação, mensuração, reconhecimento e baixa de instrumentos financeiros, bem como para constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.</p> <p>A determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, considerando os requerimentos da Resolução nº 4.966 do CMN, envolve um elevado nível de julgamento por parte da Administração, que considera, dentre outros elementos, a existência de um ou mais eventos que impactam negativamente os fluxos de caixa futuros e, conseqüentemente, o valor recuperável dos créditos, bem como a deterioração do risco de crédito e a classificação dos créditos nos estágios previstos na Resolução nº 4.966 do CMN. Esse processo envolve a utilização de várias premissas, que considera fatores internos e externos, tais como, qualidade do crédito, segmentação do portfólio, garantias e fatores econômicos.</p>	<p>Em relação a implementação da Resolução nº 4.966 do CMN, avaliamos os processos adotados pela Administração para a classificação e mensuração dos instrumentos financeiros, com foco nos novos modelos de provisão para perdas.</p> <p>Realizamos entendimento sobre os controles internos relevantes na apuração e reconhecimento das perdas esperadas associadas ao risco de crédito, contemplando a integridade da base de dados, processamento, contabilização das provisões e divulgações em notas explicativas.</p> <p>Adicionalmente, efetuamos testes quanto ao processo de validação e aprovação dos modelos aplicados na determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito.</p> <p>Em base amostral, com o auxílio de nossos especialistas, testamos os referidos modelos, considerando os parâmetros desenvolvidos para as carteiras mais significativas, bem como a integridade da base de dados utilizada para os cálculos.</p>

---

<b>Porque é um PAA</b>	<b>Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria</b>
<p>Dessa forma, a provisão para perdas associadas ao risco de crédito mantém-se como uma área de foco em nossa auditoria.</p>	<p>Também realizamos testes sobre a classificação dos créditos nos estágios previstos pela Resolução nº 4.966 do CMN.</p> <p>Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração para a apuração e registro contábil da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base na Resolução nº 4.966 do CMN, conforme divulgados nas demonstrações financeiras, estão alinhados com as informações analisadas em nossa auditoria.</p>
<hr/>	
<b>Ambiente de Tecnologia da Informação</b>	
<p>O Banco Pan S.A. e suas controladas operam em um ambiente de negócio no qual a estrutura de tecnologia de informação é crítica para o desenvolvimento de suas operações e a continuidade de seus processos de negócios, os quais envolvem o processamento de um elevado número de transações diariamente, além de diversos processos para gestão de acessos e segurança da informação.</p> <p>Os riscos relativos aos processos de Tecnologia da Informação que suportam as transações nos diferentes sistemas legados, podem, eventualmente, resultar em informações críticas incorretas, inclusive aquelas utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras.</p> <p>Em função desses aspectos, essa continua sendo uma área de foco em nossa auditoria.</p>	<p>Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas de sistemas, entendemos e testamos os controles gerais relevantes de tecnologia e segurança da informação, relacionados aos processos de gerenciamento e desenvolvimento de mudanças sistêmicas, segurança de acessos a programas e banco de dados, segurança física do centro de processamento de dados, incluindo os controles compensatórios, quando necessários.</p> <p>Também testamos os controles automatizados ou as informações dependentes de tecnologia, restrições de acessos e segregações de funções relacionados aos processos relevantes para a preparação das demonstrações financeiras.</p> <p>Os resultados de nossos procedimentos nos proporcionaram evidência razoável de auditoria com relação ao ambiente de Tecnologia da Informação relacionado com o processo de elaboração das demonstrações financeiras.</p>
<hr/>	
<b>Créditos tributários (Notas 3(h) e 29(b))</b>	
<p>O Banco Pan S.A. e suas controladas apresentam créditos tributários no total de R\$ 4,6 bilhões, provenientes de adições temporárias nas bases de cálculo do Imposto de Renda - Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e prejuízos fiscais e bases de cálculo negativas, reconhecidos com base em projeção</p>	<p>Nossos principais procedimentos de auditoria consideraram o entendimento dos processos de apuração e registro nos termos das normas fiscais e contábeis relacionadas aos créditos tributários incluindo os requisitos específicos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, bem como o entendimento das</p>

<b>Porque é um PAA</b>	<b>Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria</b>
<p>de lucros tributários para a realização desses créditos tributários. Essa projeção, preparada a partir de estudo do cenário atual e futuro pela administração do Banco, envolve julgamentos e premissas subjetivas.</p> <p>Continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria, pois a utilização de diferentes premissas na projeção do lucro tributário poderia modificar significativamente os prazos e valores previstos para realização dos créditos tributários, bem como deixar de atender aos requisitos do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil para registro e manutenção desses ativos nas demonstrações financeiras.</p>	<p>premissas relevantes estabelecidas pela administração para a estimativa de projeção de lucros tributários para realização dos créditos tributários.</p> <p>Comparamos as premissas utilizadas pelo Banco Pan S.A. e suas controladas para projeção de lucros tributários com as projeções orçamentárias aprovadas pelo Conselho de Administração e com as projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, bem como analisamos os dados históricos para corroborar a consistência dessas estimativas de realização.</p> <p>Consideramos que as premissas e critérios adotados pela administração são consistentes em relação ao registro, manutenção e realização do crédito tributário.</p>

### **Outros assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado**

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Banco Pan S.A.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração da Instituição é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Banco Pan S.A.

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.



Banco Pan S.A.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 8 de agosto de 2025

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

Fábio de Oliveira Araújo  
Contador CRC 1SP241313/O-3